ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 206
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Presidencia da camara

Rio, 13

O dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados, partirá amanhã para Poços de Caldas.

O dr. Julio de Mello, deputado por Pernambuco, assumirá a direcção dos trabalhos da camara.

Desabamento

Rio, 13

Hoje ás dez horas da manhã, desabou na rua 1.° de Março o sobrado em que funccionava o jornal illustrado de Lisboa, «A Mala da Europa».

Morreram uma mulher e uma creança.

A amnistia e os amnistiados

Rio, 13

O Clube Militar votou uma moção de congratulações aos militares amnistiados, e especialmente ao seu vice-presidente dr. Lauro Sodré.

Rio, 13

Foi rejeitado na camara dos deputados um requerimento afim de voltar á commissão de finanças o projecto abolindo as restricções feitas á amnistia.

General Leite de Castro

Rio, 13

O general Leite de Castro renunciou a presidencia do Clube Militar.

Registo federal

Rio, 13

Foi approvado na camara dos deputados, em primeira discussão, o projecto creando registo federal de nascimentos, casamentos e obitos nas capitaes dos Estados.

Um monitor

Rio, 13

E' provavel que a 28 do corrente seja lançado ao mar o novo monitor «Pernambuco».

Candidaturas

Rio, 13

O «Paiz» e a «Gazeta de Noticias» continuam a atacar a colligação e o manifesto de apresentação das candidaturas dos drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha.

Pardo Vieira

Rio, 13

A bordo do paquete «Alagôas», partiu hoje para ahi o sr. Pardo Vieira, agente da Companhia Novo Lloyd nessa capital.

Nomeações

Rio, 13

O major Aristides Goulart foi nomeado delegado do estado-maior do exercito nesse Estado.

O major Gomes de Castro foi nomeado foi nomeado adjuncto do estado-maior no 1.° districto.

Credito

Rio, 13

Ficou encerrada no senado a discussão do projecto concedendo o credito de quinhentos contos para as despesas feitas com as quatro commissões de policia e exploração no Alto Purús e no Alto Juruá.

Foi adiada a votação desse projecto.

Exercicios militares

Rio, 13

Para o curato de Santa Cruz segue sabbado proximo uma divisão do exercito, sob o commando do general Hermes da Fonseca.

Alli fará manobras durante vinte dias.

O «Tamandaré»

Rio, 13

O cruzador «Tamandaré» prepara-se para sair em viagem de instrucção, com destino ao sul.

4.° districto

Rio, 13

O coronel Joaquim Balthazar da Silveira está encarregado do expediente do 4.° districto militar.

Coquelin

Rio, 13

A bordo do paquete «Danube» regressa para a Europa o notavel actor Coquelin.

O dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe do «Jornal do Commercio», offereceu-lhe um almoço no qual tomaram parte alguns litteratos e membros do congresso.

Cambio

Rio, 13

O cambio fechou hoje a 17 5/8.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 13

Falleceu o capitalista Bessa Leite.

Brazil e Portugal

Lisboa, 13

Os directores da Associação commercial conferenciaram com o ministro da marinha relativamente á navegação para o Brazil.

A paz

Londres, 13

Telegrammas de Tokio referem continuarem ali os disturbios provocados pela celebração da paz.

Dias antes de celebrar-se a paz, o *Petit Jounal* publicou um pequeno artigo, do qual damos este extracto:

O esgotamento do Japão é evidente. A primeira das condições impostas pelos vencedores de Mukden é a «indemnização das despesas de guerra». E' a que elles mais prezam. E é precisamente a que a Russia repelle, do mesmo modo que recusa a cessão definitiva da ilha Saghalina, cujas riquezas, desde muito tempo, tentam o Inperio do Sol Nascente. Um telegramma de Portsmouth diz que o sentimento no Japão é tão intenso relativamente a estes dois assumptos que o sr. Komura é capaz de ser assassinado, na sua volta a Tokio, se elle fizer alguma cessão sobre estes pontos capitaes. Com effeito os cofres do Mikado estão vasios e os amarellos sabem o que contém as minas e o que podem produzir as pescarias na grande ilha, que foi tão mal defendida pelos seus possuidores

Não foi por vaidade que os japonezes se armaram. «Já os qualificaram de nação yankee do Extremo Oriente.» O que elles querem é um negocio. Numa carta escripta em 1904 o marquez Ito dizia: «Combatemos por nossos interesses commerciaes e industriaes ameaçados pela supremacia da Russia na Coréa e ao mesmo tempo pelo principio da livre concorrencia nos mercados novos do mundo.» E' com a indemnização de guerra que o Japão pretende resarcir os emprestimos. Eis porque este ponto é primordial.

Desastre

Londres, 13

Despachos de Tokio dizem que, em consequencia de explosão, afundou o couraçado japonez «Mikasa».

Stromboli

Roma, 13

O rei Victor Emmanuel embarcou, a bordo do hiate «Regina Margherita» afim de assistir á empção do Stromboli.

O terremoto

Roma, 13

E' difficil o enterramento das victimas do terremoto, as quaes apodrecem sob os escombros.

Em Cosenza o terremoto destruiu o theatro e as muralhas do Aqueducto.

Do riquissimo palacio de Nicotera resta apenas um motão de ruinas.

Repetiram-se os tremores de terra em Catanzaro.

Roma, 13

O papa subscreveu vinte e cinco mil liras em favor das victimas do terremoto.

Novo vulcão

Roma, 13

Descobriu-se um novo vulcão entre Pizo e Mantelione.

Cholera

Berlim, 13

Deram-se 165 casos novos de cholera na Prussia Occidental.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 13

Peiora a situação de Baku.

Foi assassinado em Candawo o principe Totzianoff.

Nomeação

S. Petersburgo, 13

O sr. Magkira será nomeado ministro japonez nesta capital.

Russos e japonezes

Nova-York, 13

Os plenipotenciarios russos, antes de partirem, despediram-se dos seus collegas japonezes.

Sarah Bernhardt

Buenos-Aires, 13

Chegou Sarah Bernhardt, que estreará amanhã.

Os terremotos na Italia

Buenos-Aires, 13

Elevam-se a sommas valiosas as subscripções populares em prol das victimas dos terremotos na Italia.

Immigração japoneza

Santiago, 13

Os jornaes combatem a immigração japoneza.

Diplomatas brazileiros

Lima, 13

O dr. Eduardo Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, declarou que attribue a insistencia do «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, em dizer que elle é maltratado pela sociedade de Lima a resultado de manobras de algum interessado perverso.

CONFERENCIAS LITTERARIAS

Não ha que duvidar: O Rio civiliza-se. Isto não quer dizer—longe de nós tal pensamento—que isto seja uma terra de semi-barbaros enfeitada com as instituições que a civilização inventou para a felicidade dos povos, embora, geralmente com pouco successo.

Mas a civilização é uma cousa muito complexa e não consiste somente em ter leis liberaes, instrucção diffundida, industria adiantada, commercio florescente e exercitos aguerridos e peritos na arte de eliminar o proximo.

Além dessas cousas fundamentaes, ha outras na apparencia insignificantes que são entretanto a parte esthetica e amena da civilização, como que a sua florescencia a derotar a graça do colorido sobre o verde intenso dos seus ramos possantes.

Da phase pasifica e industrial, que, é segundo Comte, a segunda etapa da civilização, parece que a nossa já quer passar a uma phase mais adiantada, reconhecivel pelo apuramento do gosto, pelo cultivo das artes e predominio dos prazeres intellectuaes.

Um symptoma disso são as conferencias literarias de que o sr. Castellões se fez emprezario, no meio do pessimismo geral, que lhe aconselhava a fundar de preferencia uma agencia de jogo do bicho ou *cavar* um emprego na Avenida.

Mas o homemzinho teimou, organizou um elenco de conferencistas, e ha quatro semanas que se enche aos sabbados o salão do Instituto Nacional de Musicas para ouvir palestras literarias sem musica, sem dança e sem lanche. E o carioca paga para isso 2$000 e não sáe de lá declarando que foi roubado.

Successivamente se têm exhibido Coelho Netto, Bilac, Medeiros e Albuquerque e Manoel Bomfim, sempre com *boa casa* e muitos applausos.

Pode-se, pois, dizer que a cousa pegou. E si pegou foi porque a iniciativa do organizador das conferencias foi ao encontro da bôa vontade do publico, apto e disposto a gastar uma hora de seu tempo e uma parcella dos seus haveres para ouvir um homem de letras discretear sobre assumptos que não são o alimento costumeiro de sua curiosidade.

Como symptoma significativo, devemos accentuar que se contam no auditorio das conferencias muitas senhoras das mesmas que, á falta de occupação melhor, envergam suas mais finas *toilettes* e se adornam com as suas mais custosas joias para se mostrarem aos plantonistas da rua do Ouvidor, offrontando as pilherias dos malcreados e o pó que cáe em ondas espessas e suffocantes das demolições e construcções da Avenida.

Os intellectuaes têm justos motivos para exultar, de algum tempo a esta parte o nosso meio se tem modificado para melhor de uma maneira sensivel.

Amiúda-se a publicação de livros nacionaes, signal de que com isso não se arruinam os editores, e duas revistas de um feitio nunca até então conseguido no Brasil, *O Kosmos* e *A Renascença*, vivem prosperamente presagiando uma existencia gloriosa e definitiva, numa terra onde todas as publicações dessa natureza feneciam á mingua de recursos pecuniarios e até intellectuaes.

A ultima sessão da Academia foi um triumpho completo para a illustre companhia a que o governo deu uma guarida, si não luxuoso, decente e confortavel, no novo prédio do caes do Lapa.

A sala cheia de um publico selecto, onde se misturavam os bellos decotes das damas e os peitilhos lustrosos dos cavalheiros, apresentava um espectaculo que não devia diffirir muito dos que se exhibem sob o cupola dos Invalidos em Paris.

Tudo isso nos leva a pensar que a litteratura vai começando a interessar ao nosso publico, do qual nos habituamos a dizer tanto mal e, valha a verdade, muito justamente a maior parte das vezes.

Neste paiz, onde oitenta por cento da população não sabe ler, o resto só lê os livros concernentes ás suas profissões e os jornaes que alimentm aa sua curiosidade da politica a de outros departamentos da vida nacional, o facto é deveras notavel. No meio destes ha um pequeno grupo de ledores de livros, a maior parte dos quaes entende que só os livros estrangeiros merecem o sacrificio de alguns mil réis accrescidos ás verbas de despezas do orçamento domestico.

E os que leem, geralmente, seria preferivel que não lessem, pois é o seu *gosto* literario que fez a fortuna de Montepin e de George Ohnet.

A concurrencia desses illustres nomes da fancaria literaria explica a vida mofina das nossas casas edidoras quando arriscam seu dinheiro editando obras de escriptores nacionaes.

Ora esses escriptores, cançados de não serem lidos, resolveram agora ser ouvidos e para esse fim se instituiram as conferencias do Instituto Nacional de Musica.

O successo, comquanto inesperado, não é de todo surprehendente: o nosso meio intellectual tem crescido em gosto e em numero nestes ultimos tempos incontestavelmente, e, demais, devia-se contar com a nossa paixão de latinos e de meridionaes pela palavra falada, paixão que está na razão directa de nossa preguiça com relação á palavra escripta, preguiça incisivamente qualificada pelo sr. Ruy Barbosa de—*dyspepcia intellectual*.

E havia ainda a prestigiar a tentativa o seu caracter de novidade, que faz o successo de todas as cousas nesta terra ainda que seja por um curto e ruidoso momento.

Por traz, porém, do prurido da novidade, havia uma sincera curiosidade intellectual que se sentia bem compensada e continúa a garantir aos conferencistas um auditorio intelligente, sympathico e numeroso bastante para que não se arrefeça o animo do respectivo emprezario.

Depois de assim ouvidos e applaudidos, é de crer que esses literatos passem a ser mais lidos, e isto venha afinal a preparar o tão demorado advento do livro em nosso paiz.

Nessa época talvez bem distante ainda, a literatura será uma profissão, quando não possa ser um apostolado, e o homem de letras não viverá sob a humilhante e perniciosa depencia pecuniaria, que lhe rouba o melhor do seu tempo e he prejudica as mais preciosas qualidades de caracter.

O que nós temos hoje é uma literatura feita em horas vagas por sujeitos que têm de adstringir-se á positividade da vida e fatigar e cérebro em conhecer as chinezisco dos nossos processos burocraticos.

Praza aos deuses que as conferencias literarias sejam a revelação inicial de uma nova época de progresso intellectual e não a inauguração de um novo passatempo de que logo se canse o nosso publico, tão inconstante por indole e tão suspeito de descaso para com as cousas do espirito.

Possuimos, felizmente, uma farta provisão de homens capazes que poderão, sem repetir-se, succeder-se na cadeira de conferencias do Instituto de Musica abordando os mais diversos e interessantes themas.

E' ainda muito cedo para celebrar-se o exito da iniciativa do dr. Castellões, mas é nosso dever desde já significar a esse cavalheiro os applausos que lhe são devidos. Elle fez cousa nova e util, e qualquer que seja a sorte futura das conferencias, já ninguem poderá eliminar o seu nome quando se fizer a historia do nosso presente momento literario.

Antonio Salles.

AGRADECIMENTO

Joanna Francisca da Rosa e Silva, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, sua mulher e filhos, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e seus filhos, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas e associações, bem como á imprensa, as manifestações de pezar, referencias e homenagens tributadas á memoria querida de seu inolvidavel esposo, pae, sogro e avô, **Commendador Albino José da Silva.**

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Foram hontem assignados os seguintes actos:

Secretaria geral do Estado de Pernambuco.—Em 13 de setembro de 1905.

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o chefe da 1.ª secção da subd-directoria da contabilidade do thesouro, Pedro Francisco de Paula Baptista e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.*

— O secretario geral do Estado resolve designar o escrivão da despeza do thesouro, José de Góes Calvalcante para, em commissão e sem prejuizo de seus vencimentos actuaes, exercer o cargo de chefe da 1.ª secção da sub-directoria de contabilidade da mesma repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo. — *Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.*

— O secretario geral do Estado, resolve designar o 2.° official do thesouro Camillo Lellis da Silva, para exercer interinamente o cargo de escrivão da despesa da mesma repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.*

×

Apresentaram-se hontem ao quartel general, no goso da lei de amnistia, promulgada a 2 do corrente, os alumnos da Escola militar do Brazil: Ivo Tupy Torres Formel, Tobias Philadelphio da Rocha e Leopoldo Nery, os dois primeiros segundo annistas e o ultimo primeiro.

Em vista do aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, ficaram addidos ao 34.° batalhão de infanteria, onde aguardarão ordens do governo, conforme telegrammas tambem de 6 do corrente, do estado maior do exercito.

×

Capercailzie

Escrevem-nos:

Meu caro Arthur Orlando.—Lendo, no *Diario* de hoje, a transcripção do interessante artigo — *Que animal prefeririam ser?*—, observei que o seu erudito autor lamenta não saber traduzir para o portuguez o arrevezado vocabulo que me serve de epigraphe.

Confessa que o procurou debalde nos seus diccionarios anglo-lusos e anglo-francezes, e não admira não têl-o encontrado.

Capercailzie é o nome celta ou escossêz do «gallo das serras» (*Tetras urogallus*), o maior dos gallinaceos europeus. Este passaro é frequente nas regiões septentrionaes da Europa, habitando de preferencia os vastos pinheiraes da Suecia e Noruega. Na Inglaterra esteve, por algum tempo, ameaçado de se extinguir; mas, actualmente constitue de novo um dos mais bellos ornamentos da fauna britannica.—Saudações cordiaes do confrade amigo gratissimo.—*Robur.*

×

Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, cujo estado de saúde é muito precario.

×

ALMA RELIGIOSA

A Veneravel ordem terceira do S. P. S. Francisco, do Recife, solemnisa no proximo domingo, a sua tradicional festa em louvor ao seu padroeiro.

O honrado dr. Arnaldo Bastos auxiliado pelos Irmãos d'aquella ordem, tem envidado a sua actividade para que a festa tenha o mesmo explendor das dos demais annos, quer na parte religiosa, quer na parte artistica

A's 8 horas da manhã d'aquelle dia perante as entradas e profissões dos novos Irmãos, será rezada uma missa.

Depois da chegada do sr. bispo d. Luiz, que presidirá todo o acto, ás 10 1/2 horas entrará a missa solemne, celebrada pela primeira vez pelo novel franciscano frei Atanazio.

Algumas senhoras, dd. Leonila Silva, Maria Santos, Philadelpha Siqueira, Candida Lyra, Adelaide Monteiro, Candida Santos, Joanna Silva, *madame* Jouteux, bondosamente cantarão a *Missa in Sol*, do maestro L. M. Smido, partitura escripta de accordo com o decreto, *Motu Proprio*, expedido no Vaticano, em 22 de novembro de 1903, pelo Santo Padre Pio X.

Accedendo ao pedido do sr. dr. Arnaldo Bastos, esta parte da festa está confiada a reconhecida competencia do conhecido muzicista dr. M. de Siqueira.

Occupará a tribuna sagrada, ao Evangelho, o sr. bispo exmo. d. Luiz, sendo antes entoada a *Ave Regina n. 3*, de composição do dr. M. de Siqueira.

Pela primeira vez, durante *Offertorinna*, a orchesta executará a *Preghiera*, uma composição escripta para esta festa.

O officio de vesperas terá começo ás 6 horas da tarde, occupando a tribuna sagrada o rvmo. frei Mathias, sendo antes cantada uma salve.

O *Te-Deum laudamus*, cuja partitura é do distincto professor Santino Pinto, está confiado ao tenor A Suzzi e basso F. Jouteux, e diversos professores d'esta capital.

Pela primeira vez será entoado o *Tantum Ergo Sacramentum* recente composição do distincto *monsieur* F. Jouteux e dedicado á festa de S. Francisco.

Será tambem executada pela ochestra a *Oratio* de composição do maestro L. M. Smido.

Como nos demais annos, o hospital da ordem terceira estará á disposição da visita publica, de 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

✠ Por alma do pranteado sr. desembargador Joaquim da Costa Albino serão resadas hoje, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, algumas missas.

✠ A veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos celebra hoje a festa do seu padroeiro, na matriz do Corpo Santo.

Durante os actos tocará a banda dos aprendizes marinheiros.

✠ Hoje, pelas 7 horas da manhã, serão celebradas missas na matriz da Bôa Vista por alma de Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello, 1.° anniversario de seu passamento.

✠ A devoção do Senhor Bom Jesus da Paciencia manda cantar amanhã, pelas 8 horas, na igreja do Rozario, u'a missa em louvor do seu padroeiro.

×

As mercadorias ultimamente apprehendidas pela policia da freguezia de Santo Antonio em poder de dous gatunos, foram hontem restituidas aos seus legitimos donos, os srs.: Antonio Maia e Souza Lima & C, que passaram o conveniente recibo.

×

O JUIZ GALANTE.—Se a França tem o seu «Bom Juiz», a Inglaterra possue o seu «Juiz Galante». O magistrado Selfe acaba de condemnar a 2000 francos por perdas e damnos um director de theatro, culpado do seguinte: Uma senhorita, ao sair do espectaculo, vestiu um capote humido, e por isso contraiu influenza, vindo depois a ser atacada de tuberculose.

×

Hontem, compareceu á chefatura, por ordem do subdelegado de Apipucos, a menor de 12 annos Amara da Conceição, acompanhada de uma pessôa de sua familia.

Esta infeliz fôra victima dos instinctos libidinosos do individuo Francisco de Castro e Silva, um mulato de 28 annos, antipathico e cynico, que, a custa de muitas palavras enganosas e promessas irrealisaveis, conseguiu o seu perverso desejo.

O lovelace tambem esteve naquella repartição, sendo minuciosamente interrogado pelo sr. dr. Souza Paraiso, 2.° delegado da capital.

Proseguem as diligencias a respeito do lamentavel facto.

×

PELOS ESTADOS

Em S. Paulo foi recentemente inaugurado o novo commutador multiplo da empresa telephonica.

O apparelho é aperfeiçoadissimo e unico existente no Brazil, podendo ligar 2.500 linhas.

*

O centro academico «Onze de agosto», de S. Paulo, resolveu tomar a iniciativa para a collocação no jardim publico, da quella cidade, do busto em bronze do poeta Alvares de Azevedo.

*

Um dos factos mais importantes recentemente occorridos em S. Paulo foi a liquidação do banco de Credito Real

Desde 1903 que a situação do banco é precaria, como o proprio gerente Firmiano Pinto expoz, na ultima assembléa geral, a ponto de propor, como remedio, a conversão de duas lettras em uma, como garantia de juros pelo governo. Os accionistas rejeitaram essa proposta. Não se tendo augmentado os recursos do banco, a sua actual situação é igual á de 1903.

O banco tem em emprestimos hypothecarios mais de onze mil contos, cinco mil dos quaes em propriedades. O valor dos bens hypothecados attinge a vinte e cinco mil contos.

*

Por intermedio da firma do Rio de Janeiro, Zenha, Ramos & C., foram concluidas as negociações para um emprestimo de £ 112.500 á municipalidade de Bello-Horisonte.

Dizem que o typo foi de 85 % e a taxa de juros de 6 %, e que aquella municipalidade tomou uma opção para mais..... £ 112.500, perfazendo o emprestimo o total de £ 250.000.

*

Foi apresentado á assembléa de Matto Grosso um projecto da reforma da constituição do Estado, que permitte a reeleição, por uma vez, do presidente do Estado, quando natural de Matto-Grosso, desimpedindo o vice-presidente do Estado e presidente da assembléa, quando não houverem exercido o governo dentro de um anno antes da eleição.

O ganhador de nome José Domingos Ferreira, encontrando hontem, pela manhã, no mercado de S. José, um seu companheiro chamado José dos Santos, começou a insultal-o, explicando que assim o fazia porque somente aos ganhadores matriculados era permittido o serviço de frete.

Nesses insultos, José Domingos foi-se exaltando, até que aggrediu brutalmente seu competidor, vibrando-lhe diversas pancadas no rosto.

O administrador do mercado, tendo conhecimento do que se passava, effectuou a prisão de José Domingos, levando-o á presença do subdelegado respectivo, que tomou todas as providencias necessarias, fazendo-o recolher á Casa de detenção, como desordeiro.

×

Vida Social

O *Club Philarmonico Litterario Cabense*, a 29 do mez findo, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim organizada:

Presidente, dr. Antonio de Souza Leão (reeleito); *vice-presidente*, Antonio Martins de Lima Filho; *1.° secretario*, Avelino Roma (reeleito); *2.° secretario*, José Porfirio da Silveira; *fiscal*, Arthur Honorio de Freitas; *vice-dito*, João Rabello; *thesoureiro*, José Lino de Lima; *vice-dito*, Manoel Felix da Silva; *orador*, dr. Luiz de França Pereira; *vice-dito*, dr. Leopoldo Cezar deGusmão.

A posse dos novos eleitos terá logar no proximo domingo.

— Reune-se hoje, pelas 3 horas da tarde, no logar do costume, a *Cooperativa dos Funccionarios Publicos*, para tomar conhecimento do movimento financeiro social no mez de Agosto findo.

— Macedo e Henriques, dous pequenos interessantes, nos mandaram hontem 50 *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*, solemnisando o anniversario do sr. coronel Manoel Elias Coelho Cintra.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a *Troça Carnavalesca dos Lampistas*, em casa do sr. Augusto Peres.

— O gremio litterario *Lauro Sodré* reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, afim de empossar a sua nova directoria.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o *Club C. Vassourinha*, no logar e hora do costume, afim de tratar de negocios urgentes.

×

Acostumado á pratica de desordens, o individuo José Benedicto de Andrade, sem que houvesse motivo, aggrediu hontem ás 5 e 1/2 da tarde, no porto do Capim, um seu companheiro esmurrando-o desapiedadamente.

O soldado, que se achava de ponto, proximo ao local, effectuou a prisão de Benedicto, que, depois de interrogado pelo delegado de Santo Antonio, foi recolhido á Casa de detenção.

×

Inspectoria Geral de Hygiene

RECTIFICAÇÃO

Tendo havido diversos erros na cópia extrahida do parecer do commissario de hygiene, publicada nas formas de hontem, sobre o exame procedido na farinha de trigo interdictada no trapiche Balthar, de propriedade dos srs. Loureiro Barbosa & C., declaro que o referido parecer é concebido nos seguintes termos:

Em observancia a vossa ordem consoante a farinha de trigo, existente no trapiche Balthar, á rua do Vigario, de propriedade dos srs. Loureiro Barbosa & C., interdictada pelo dr. Oscar Coutinho, commissario do Recife, para lá me dirigi no sabbado proximo passado, a fim de dar inicio no exame, continuando-o e terminando hontem.

Após a verificação da integridade dos *sellos de interdicção* julgando desnecessarios o exame sacco por sacco, copitei indistinctamente amostras nas diversas pilhas interdictadas e conclui pela existencia de avaria, porém não de natureza a tornar, mercadoria imprestavel para o consumo.

Cumpre-me vos salientar que os exames procedidos foram macroscopio e analeptico, aliás sufficiente na casa existente.

(Assignado)—dr. *Wanderley*

—

Levamos ao conhecimento que foram por nós examinados os sessenta fardos de carne de xarque, pertencentes ao sr. A. B. da Rosa Borges, reenviadas de Nazareth por ordem desta inspectoria, considerando imprestaveis para o consumo publico 601 kilos que foram immediatamente inutilisados, levantando em seguida a interdicção que sobre a referida mercadoria pesava.

(Assignados).—*Dr. E. Wanderley.—Dr. Manoel Carlos.—Dr. Costa Ribeiro.*

×

Deu entrada hontem no Azylo de alienados, na Tamarineira, o individuo Antonio Izidoro da Silva, vindo da cidade de Bonito, onde enlouquecera nos ultimos dias de agosto.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
» 2 ás 3 » —Dr. Pedro Calixto.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Ao nosso collega Arthur de Albuquerque que escreveu hontem de Bello Jardim, onde exerce o cargo de tabellião publico, o sr. capitão José Izidoro Lins Pereira, incumbindo-o de transmittir á familia Rosa e Silva os seus pezares pelo fallecimento do nosso saudoso e benemerito amigo.

— O sr. dr. José Leopoldino Luna Pedroza, talentoso promotor publico de Guarabira e director do Instituto Pedroza, daquella cidade, enviou-nos sentidos pezames pelo fallecimento do nosso venerando amigo, commendador Albino Silva.

— Os srs. Paulino Raphael e Thomaz Urumbeba, de Afogados de Ingazeira, incumbiram, por telegramma, que nos foi obsequiosamente mostrado, ao sr. dr. Aurelio Tavares, de represental-os nas exequias por alma do sr. commendador Albino.

— Temos mais recebido as seguintes missivas:

CORRENTES

Ao chegar dos jornaes, no dia 4 do corrente, fomos aqui sorprehendidos com a desoladora noticia da morte do preclaro senador Albino Silva;

Conhecido ha longos annos em todo paiz pelo seus actos de philantropia e caridade, sua morte causou profundo pezar nos habitantes d'esta villa.

O prefeito do municipio, coronel Miguel Antonio da Silva Amaral, levou ao conhecimento de seus amigos e correligionarios e de todos os grupos politicos tão funesta perda e convidou-os para assistirem a missa, que, pela alma do grande morto, mandaria celebrar no dia 6, 7.° dia de seu passamento.

Effectivamente teve lugar a missa, sendo officiante o revmº. vigario Manoel Emygdio de Oliveira, com uma concurrencia ainda não vista.

Compareceram os membros da magistratura, commercio camara e lavoura; de todas as partes vieram cidadãos respeitaveis prestar homenagem ao illustre desapparecido.

O nome do grande chefe do partido republicano de Pernambuco, dr. Rosa e Silva, era repetido, de momento a momento, pelos seus amigos que imaginavam a grande dôr que lhe ia n'alma.

Em nome de todos os correntinos, sem distincção de côres politicas e classes, apresentamos nossas condolencias á respeitavel familia do morto, especialmente ao exmo sr. dr. Rosa e Silva e ao seu estimavel irmão exmo. sr. dr. José Marcelino.

ALTINHO

A morte do venerando commendador Albino José da Silva foi geralmente sentida por todos altinenses.

No dia 9 do corrente o tenente-coronel Guilhermino Bezerra da Silva, prefeito deste municipio, mandou celebrar na matriz desta cidade uma missa, em suffragio a alma do caridoso commendador.

Foi celebrante da missa o padre Cavalcante, vigario da freguezia de Panellas, ajudado pelo padre Manoel Zacharias, parocho desta freguezia.

Grande foi a concurrencia de todos os habitantes desta cidade e seus arrabaldes, sem distincção de côr politica, tocando a banda de musica Santa Cecilia marchas funebres.

Notava-se a presença dos seguintes cavalheiros: tenente-coronel Guilhermino Bezerra da Silva, coronel João Ferreira de Moraes, Florencio Mauricio de Alencar, professor publico; Manoel Galvão, tabellião publico; alferes José Antonio Carneiro, delegado de policia, dr. José de Sá Pereira, capitão Caetano Guilherme de Pontes, capitão José Gomes da Silva, Manoel Gomes da Silva, escrivão da collectoria, capitão Joaquim de Barros Correia, collector; Francisco Gomes da Silva, Antonio Izidio da Silva, Joaquim Constantino de Moraes, João Constantino de Moraes, major João Pereira dê Sobral, tenente Alexandre Ferreira da Silva, Miguel Satyro de Andrade, Henrique Gomes dos Santos, capitão Manoel Joaquim de Oliveira, alferes Filippe Manoel de Oliveira, tenente Izidro Manoel de Oliveira, Manoel Alves de Sobral, Francisco Simões de Moraes, Herculano Cicero de Oliveira, Martinho José de Lyra, João Theotonio de Sobral e José Feliciano Ferreira.

— Transcrevemos do *Paiz*, do Rio, edição de 8 do corrente, a seguinte noticia:

« Por alma do commendador Albino Silva, pai do illustre senador Rosa e Silva e do deputado José Marcelino, foram hontem celebradas missas de 7.° dia, na matriz da Gloria, a mandado das bancadas pernambucanas da camara e do senado.

Foram celebrantes monsenhores Alipio e Walfredo.

Numerosa foi a concurrencia de amigos e admiradores do finado e de seus filhos a esses actos religiosos. Entre as pessoas presentes notámos: dr. J. J Seabra, ministro da justiça; deputados Julio de Mello e Celso de Souza e senhora, marechal Antonio Gomes Pimentel, dr. Augusto Barbosa Castro e Silva, dr. João da Cruz Cordeiro, dr. Cicero Tercio, senador Martins Torres, Carlos Augusto de Oliveira Fonseca, deputado Rodrigues Doria, dr. Deodato Villela dos Santos, major Antonio Guedes, senador Gonçalves Ferreira, Arthur Wattson, marechal Medeiros Mallet, deputado Urbano dos Santos, desembargador Lima Drummond, coronel Benedicto Bueno, Lucilio Bueno, desembargador Spinola, deputado Ribeiro Junqueira, senador Oliveira Figueiredo, senador Sá Peixoto, João Senna, dr. Carlos Americo dos Santos, dr. Pedro Pernambuco Filho, dr. Eliezer Tavares e familia, dr. J. P de Souza Dantas, dr. José Marianno, tenente-coronel Francisco I. Pereira do Carmo, dr. Alexandre Pereira do Carmo, capitão Pamplona, representando o sr. ministro da guerra; Manoel Rios, deputado Aquino Ribeiro, senador Antonio Azeredo, deputados Leite Ribeiro, Galdino Loreto, Francisco Veiga e coronel José Freire Bezerril Fontenelle, senador barão de Miracema, senador Benedicto Leite, deputado Felix Gaspar, deputado José Eusebio, deputado Satyro Dias, J. Bueno Brandão, João Alexandre de Senna, Manoel de Oliveira e Sá, Alfredo Camara, dr. Chrockatt de Sá, deputado Affonso Costa, José de A. Costa Pontes, deputado Paula Guimarães, J. Dias, dr. Marianno de Medeiros, alferes Gouveia Sobrinho, deputados Alvaro de Carvalho, Lindolpho Serra e Eduardo Studart, dr. Luiz Barretto, deputado Pereira de Lyra e senhora, deputados Bricio Filho, Angelo Netto, e Sergio Sabola, dr. Victorino M. Junior, dr. Theotonio C. de Almeida, deputados Wenceslão Braz, Anthero Botelho, Viriato Mascarenhas, João Luiz Alves, Alves Barbosa e Esmeraldino Bandeira, dr. Theodoro Peckolt, deputados Frederico Borges, Malaquias Gonçalves e Cornelio da Fonseca, senador Gama e Mello, deputado Paula e Silva, José Marianno Filho, deputado Simeão Leal, Antonio Gitirana, deputado Anisio de Abreu e representantes da imprensa.

— A' mesma hora, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, o rev. Carlos Muller celebrou tambem a missa de 7.° dia do fallecimento do commendador Albino da Silva, mandada rezar pelos redactores de debates do senado, todos presentes.

Na assistencia achavam-se varios deputados e senadores, o professor de tachygraphia Francellino Cameu, representando os companheiros da alta casa do congresso, varios amigos do senador Rosa e Silva e o deputado Bricio Filho, que, sabindo da matriz da Gloria, foi em S. Francisco representar a bancada pernambucana.»

VARIAS

O cav. Gino Macchino, consul de S. M. o rei da Italia, promove uma reunião de seus compatriotas residentes nesta cidade para tratar-se dos ultimos acontecimentos que enlutaram seu paiz.

Essa reunião terá lugar amanhã, pelas 2 horas da tarde, no respectivo consulado, á rua da Aurora.

×

O sr. Domingos Mafra veiu hontem communicar-nos que embarcou na capital federal, a bordo do vaper brazileiro *Alagôas*, o sr. Manoel Bernardes, por alcunha *Ferramenta*.

Traz elle uma aeronave, em que pretende realizar aqui uma ascensão, no dia 24 do corrente, não estando ainda resolvido o local para a diversão.

×

Tivemos hontem a visita do nosso patricio sr. Miguel Feitosa, applicado quartannista de medicina, que veiu a Pernambuco em visita á sua familia, devendo regressar brevemente para a capital federal.

×

Conforme edital que se lê na secção competente do *Diario*, serão hoje vendidas em leilão, á porta da Alfandega, differentes mercadorias que ali se acham.

×

Veiu hontem visitar-nos o sr. dr. Affonso Duarte de Barros, recentemente chegado do Rio Grande do Sul, onde se achava ha longos annos, a serviço da respectiva magistratura estadual, collaborando ao mesmo tempo em diversos jornaes d'ali.

S. s. segue hoje para Timbaúba, em visita ao seu sôgro, o sr. dr. José Soriano de Souza, juiz de direito da comarca.

Agradecidos á gentileza do dr. Affonso de Barros, retribuimos-lhe os cumprimentos.

×

Deve ser hoje installada a 6.ª sessão ordinaria do jury do Recife, convocada pelo sr. dr. Alberto Coêlho, que a presidirá.

×

A requerimento do sr. desembargador Carlos Vaz, o Superior Tribunal de Justiça levantou ante-hontem a sua sessão, inserinde na respectiva acta um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Costa Ribeiro, que delle outr'ora fizera parte e fallecera ha poucos dias na capital federal.

×

Reunem-se hoje ao meio dia, os accionistas da Companhia de Drogas e productos chimicos, em sessão de assembléa geral.

Vão tratar de assumpto importante.

×

O agente Gusmão fará hoje, pelas 11 horas, á rua Conde da Bôa-Vista n. 82, importante leilão de moveis, descriptos no lugar competente deste *Diario*.

×

Para o escripto que, nas *Publicações a pedido*, insere hoje o sr. Caetano Moscarelli, gerente d'*A victoriosa*, chamamos a attenção dos leitores.

×

Os academicos de direito se reunirão hoje, ao meio dia, na séde da Faculdade, para tratar da gréve dos cigarreiros, que lhes foram solicitarto apoio.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje ao pessoal da Escola Normal e aos lentes e professores da extincta Escola de Engenharia.

O pagamento começará ás 10 1/2 horas da manhã e encerrar-se-á ás 2 horas da tarde.

×

A Recebedoria do Estado começará hoje a cobrança sem multa com o prazo improrogavel de 8 dias uteis, dos impostos das classes chamadas a pagamento por edtaes publicados no *Diario* de hoje, relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Ficam assim prevenidos os contribuintes das mesmas classes.

×

Finda impreterivelmente, no dia 18 do corrente, a cobrança na repartição, com a multa de 20 % do imposto de porta aberta das freguezias do Recife e Santo Antonio, relativo ao 2.° semestre do exercicio corrente; findo este prazo, será dito imposto cobrado em juizo.

×

Foi hontem vendida pela Agencia geral de loterias, á rua do Crespo n. 12, a sorte immediata e todas as dezenas da loteria de 20:000$000 hontem mesmo extraida.

Vá o possuidor receber o seu premio.

×

O sr. fiscal do 2.° districto da Bôa-Vista apprehendeu hontem nas ruas de Santo Amaro das Salinas, 6 suinos e 3 cabras, que foram recolhidos a deposito, na forma das posturas municipaes.

O REI DOS BELGAS.— Leopoldo II é sempre exacto. Não pecca por falta de pontualidade. E' que o rei dos belgas tem um pequeno relogio pregado num bracelete que elle traz no braço esquerdo. Basta alisar a barba para vêr que horas marca o chronometro. E' discreto e maligno, diz o *Journal*.

×

O menor Antonio de tal, empregado na casa do major Nogueira Lima, morador á rua Augusta n. 187, de parceria com Walfrido da Silva, empregado de Idalina, residente á rua de Hortas, subtrahiu hontem pela manhã da casa de seu patrão, a quantia de vinte mil réis.

Praticado o *posse*, entregou-se elle em companhia de seu cumplice, á verdadeira pandega, procurando gosar o dinheiro.

Dirigindo-se a uma quitanda, da rua da Assumpção n. 53, de propriedade do sr. Bernardino França, comprou alli algumas mercadorias, entregando em pagamento uma cedula de dez mil réis.

O sr. Bernardino desconfiou da franqueza com que o meliante gastava e immediatamente tomou as mercadorias e apprehendeu a cedula, fazendo levar os dous menores á presença do subdelegado do 1.° districto de S. José.

Essa autoridade effectuou a prisão de ambos, procedendo a interrogatorio, em que confessaram o crime.

A cedula apprehendida foi pelo subdelegado entregue ao seu verdadeiro dono, não havendo sido descoberto, porém, o destino dado ao resto da importancia roubada.

Os menores foram recolhidos ao posto policial.

×

Liga contra a tuberculose

Principia hoje a extracção dos bilhetes da loteria da *Liga* a correr com a federal de 30 do corrente.

Cada cento de coupons que fôr enviado ao *Dispensario Octavio de Freitas*, será trocado por um bilhete com dous numeros.

O numero correspondente ao da sorte grande será premiado com cem mil réis e os numeros correspondentes aos dous immediatos, trinta mil réis cada um; sendo que estes dous ultimos poderão ser permutados por cadernetas da Ferro carril.

Os bilhetes acham-se no *Dispensario* á disposição dos pretendentes, de 10 horas da manhan ás 3 da tarde.

Pela directoria da *Liga* foram pagas as 3 sortes da loteria anterior.

×

A mulher de vida facil que ante-hontem, conforme noticiámos, dirigiu os maiores insultos á respeitavel senhora do sr. coronel Luna, auxiliar do commercio da nossa praça, foi hoje, á ordem do sr. capitão Araujo, subdelegado do 1.° districto de S. José, recolhida á detenção, por offensa á moral publica.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

Deixaram hontem a casa de detenção, onde se achavam recolhidos, os seguintes individuos:

José Pereira de Lima, vulgo *José Muribeca*, por officio da repartição central da policia; José dos Anjos Nascimento, segundo um alvará do sr. dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção e Lucas Evangelista Tavares, por ordem do subdelegado de Santo Antonio.

MATINAES

Mozart continúa a ser um dos grandes genios da musica.

Têm passado por elle gerações de artistas celebres sem conseguirem diminuir-lhe a estatura ou lhe obumbrar a fama no seio das platéas e dos concertos.

Os subditos de Saul, ao verem no agitado e nervoso, já naquelle tempo a neurasthenia depremia os espiritos, procuraram um musico habil para distrair o soberano tocando o kinnor. Veiu de Belem um citharista. Nos dias em que Saul era acommettido dos accessos nervosos, o harpista tocava o seu instrumento e o soberano, pouco a pouco, ia-se modificando.

Como faz notar o visconde de Vogué, Bismarck foi o Saul moderno. E lhe servia de David um cortezão illustre, que era tambem um musicista distincto, Robert de Keudell. Nas suas memorias, este homem generoso conta como o famigerado chanceller do Imperio allemão se deliciava com a audição dos trechos de compositores celebres.

« Beethowen é que me convém melhor aos nervos», dizia Bismarck. Quando o sr. de Keudell intepretava Schubert, o homem de Estado exclamava: «muito bello!» Quando chegava a vez de Bach, calava-se. « Tinha o habito de silenciar, como para perceber os echos interiores da musica.» De Mozart, detestava o colorido forte e a harmonia estrepitosa.

⁂

Apesar disso, Mozart é ainda e será sempre uma das estrellas luminosas na musica.

Bismarck era um profano, a quem a sentença de Apelles podia ser applicada sem injustiça.

E' curioso ler o modo por que Mozart compunha. Numa carta, datada de 12 de outubro de 1790, elle confessa como trabalhava:

« Quando me sinto bem, quer em carruagem, em viagem, quer a passear depois de um bom agape, quer mesmo nas minhas insomnias, as idéas chegam-me em borbotões, sobrebamente. Como e d'onde, não o sei dizer. As que me agradam, retenho-as, e uma após outra, registo as em pastel sagundo as regras do contraponto, da harmonia dos instrumentos.

Então, já tranquillo, sinto engrandecer-me a alma e impillo-a para a luz. A obra, mesmo longa, completa-se me no cerebro, não por partes, sim de uma vez. Achar a inspiração e tornal-a uma realidade tem para mim o effeito de um sonho soberbo e impressionante No momento de escrever, tiro do cerebro o que ali está agglomerado. Eis porque escrevo tão rapidamente, ajudado pela minha extraordinaria memoria, dom que agradeço a Deus ter-me concedido, eis porque a minha inspiração não muda, e pouco se me dá que me interrompam bem, pois, a despeito de tudo, continúo a trabalhar.»—***

NOTICIAS DO RIO

Já estão sendo collocados na praia do Botafogo os postes da illuminação electrica. Na falta de energia propria, a companhia do Gaz contratou com a «Assucareira» o respectivo fornecimento

°

No edificio actual do clube Naval irão funccionar, depois que este se transferir para a Avenida Central, as repartições da carta maritima, o conselho naval e a *Revista Maritima*

*

No dia 22 deste realizar-se-ha com toda a solemnidade religiosa a benção do local para o novo edificio da Associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, na avenida Central.

*

A companhia Villa Isabel inaugurou a tracção electrica na linha S. Luiz Durão.

*

O dr. prefeito do Districto Federal de accordo com o professor Rodolph Bernardelli, director da Escola das Bellas Artes, resolveu fazer a mudança da estatua de José de Alencar do local em que se acha, em frente ao hotel dos Estrangeiros, para outro da mesma praça, em frente á rua Conde de Baspendy.

A estatua ficará, desse modo, entre duas ruas, uma de 13 metros de largura e outra de 22.

Em redor da estatua vai ser construido um bonito jardim, circumdado de meios fios de cantaria lavrada.

×

O sr. José Antonio de Barros levou hontem ao conhecimento da chefatura ter assumido ante hontem o exercicio do cargo de subdelegado de Gameileira, para o qual fôra nomeado ultimamente, sob proposta do dr. chefe de policia.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 10 de setembro, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 31 centesimos; São José Baixo, chuvas variaveis durante 2 horas; Alagoa Grande, pluviometro, 75 centesimos; Independencia, pluviometro, 40 centesimos; Parahyba, pluviometro, 23 centesimos; Itabayanna, pluviometro, 25 centesimos; Timbaúba, pluviometro, 12 centesimos; Pureza, chuvas variaveis durante 3 horas; Alliança, chuvas variaveis durante 5 horas; Baraúna, chuvas variaveis durante 4 horas; Lagoa Secca, chuvas variaveis durante 6 horas; Nazareth, pluviometro, 30 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro, 18 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas fortes durante 8 horas; Camaragibe, chuvas variaveis durante 4 horas; Antonio Olyntho, pluviometro, 12 centesimos; Escada, pluviometro, 65 centesimos; Ribeirão, pluviometro, 1.50 centesimos; Agua-Preta, chuvas variaveis durante 8 horas; Jaqueira, chuvas variaveis durante 8 horas; Catende, chuvas fracas durante 8 horas; Marayal chuvas fracas durante 7 horas; Floresta, chuvas variaveis durante 5 horas; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 5 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 6 horas; Quipapá, pluviometro, 48 centesimos; Branquinha, chuvas variaveis durante 3 horas; Itamaracá, chuvas variaveis durante 3 horas

×

Na segunda-feira ultima, os jornaleiros Manoel Joaquim e Tertuliano Ferreira do Nascimento, dirigiram-se, por volta de 5 horas da tarde, para o barracão da usina Caxangá, em Gameileira, e, depois de saborearem alguns calices de canna, começaram a discutir sobre negocios de interesse.

A historia passou depressa: á troca de desafôros e em pouco tempo estavam os homens atracados, lutando furiosamente.

Quando alguns camaradas trataram de apartal os, Tertuliano achava-se ferido com uma facada.

Tentando o criminoso pôr-se em fuga, foi preso immediatamente e enviado para o delegado do municipio, que o fez recolher á cadeia local.

×

UMA ILHA Á VENDA.— Acha-se á venda uma ilha situada no mar de Islandia. E' a Calf-of-Man, cujo proprietario, um rico burguez, quer desappropriar-se della seja por que preço. A ilha está deshabitada.

PRIMAZIAS LITTERARIAS

O *Jornal do Commercio*, do Rio Grande do Sul, propôz em dias do mez de Maio ultimo a seguinte these aos seus leitores:

« A que Estado do Brazil cabe a primazia na litteratura, attendendo ao numero de escriptores que produziu até agora, ao valor de suas obras e á influencia exercida no seu desenvolvimento? »

Em resposta, o nosso conterraneo sr. dr. Affonso Duarte de Barros, que alli exerce a magistratura, enviou-lhe o seguinte escripto, cuja transcripção nos solicita:

Difficil é responder-se, com maxima precisão, ao quesito litterario acima proposto.

Vastissimo é o campo scientifico das lettras, e as apreciações poderão reflectir inclinações, tendencias, pendores dos que se julgam na esphera de juizes.

Outra cousa que embarga o passo ao critico: saber delimitar precisamente o que seja—*litteratura*.

Attentos esses embaraços nada nos coage, além disso, a deixarmos de fazer vistas geraes. Dahi uma synthese que não é certamente impossivel. Infelizmente o meio culto brazileiro não está de tal maneira em effervescencia, em grão tão elevado de actividade, que nos constranja a emmudecermos em presença de uma resposta que demanda, acima de tudo,—muito criterio, visando um prisma refulgente e utilitario.

Causas geographicas, climatericas, ou melhor, de meio physico e social muito contribuem para o desenvolvimento mental e anímico de uma nacionalidade. Ora, essas multiplas circumstancias não podem ser as mesmas, eguaes, na vastidão territorial brazileira.

Por isso mesmo o nosso progredir não tem-se manifestado parallelo, ou com a mesma intensidade no paiz.

Ha dissemelhanças transcendentes e radicaes na evolução litteraria nossa, estudando-se esta do Oyapoc ao Chuy.

O thema proposto pelo *Jornal do Commercio* é digno de meditação séria. Importa conhecimentos detalhados e minuciosos no campo da historia das lettras patrias; mais do que isto, implica estudos parcellados em cada um dos Estados da União.

Sentimos não descer a essa analyse succinta, de modo a apresentar ao espirito do leitor o descobrar dos acontecimentos no dominio litterario, que é tambem o dominio scientifico brazileiro.

Nem se nos diga que esses dous arraiaes sejam diversos. Pensamos que não é sómente o facto de versejar com facilidade, de cantar em rimas a natureza, salientando riqueza de imaginação,—que nos empresta o titulo de *litterato*.

Demais, á semelhança de Affonso de Lamartine, suppomos que «o verdadeiro poeta carece de ser philosopho, legislador, guerreiro, eloquente e sobretudo—viajado.»

A litteratura tem seu ambito ampliador e póde ser tomada na accepção generica de —conjuncto das producções litterarias de um paiz, ou de uma epocha.

Envolve corollariamente ramos differentes de erudição.

A' parte, porém, todas as escabrosidades que encerra o assumpto; e sigamos em directriz rectilinea ao amago da prioridade litteraria dos Estados, não só quantitativa como qualitativamente.

Não falamos exclusivamente por conta propria. Nisto não ha desar. Escutemos um criticista sem rival pela sua illustração (entre nós), um escriptor de soberba e rutila erudição: e que conhece *pessoalmente* os centros mais importantes da intellectualidade brazileira—o dr. Sylvio Romero:

« De todos os centros intellectuaes do Brazil, se é que neste paiz os ha bem caracterisados, a cidade do Recife, nos ultimos quarenta annos do seculo XIX, foi a que levou a palma ás outras na actividade das idéias. » (Litteratura Brazileira, 2.ª vol. pag. 467).

Por multiplas razões, nos parece, se deve dar credito ao sentir do vultuoso e preclaro sergipano. E' realmente uma apreciação criteriosa e soberanamente verdadeira; mesmo por que não se acha destacada e nem isoladamente, tem a alegria dos sequitos mormurejantes.

Assim é que Adherbal de Carvalho, maranhense (e elle vale um sequito) conhecedor de perto da agitação das lettras patrias escreveu:

«Pernambuco é talvez o ponto do Brazil em que mais se trata de lettras, incluindo-se a capital federal, etc. (Almanack do Rio Grande do Sul de 1897).

A magnanimidade do assumpto que abordamos agora, indo ao gentil appello do *Jornal do Commercio* porto-alegrense, já foi estudada insuspeitamente, competentemente.

São palavras de S. Romero, obra citada:

«A meia duzia de idéias mais estimaveis que em outros pontos do paiz como S. Luiz, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Porto Alegre, teem vindo nos ultimos tempos a agitar na esphera litteraria os espiritos, desde 1862 que no Recife começaram a vir á luz e a prosperar no jornalismo.»

Refere o abalisado litterato que vimos citando que, quando em Pernambuco eram de vulgar noticia os nomes de Darwin, Comte, entre os moços de talento de 1869, no Rio de Janeiro só de 1874 em diante é que, pela primeira vez, taes nomes foram conscientemente pronunciados!

Na Memoria Historica, apresentada á Faculdade de Direito da capital pernambucana, em 1903, pelo conspicuo lente dr. Phaelante da Camara, uma das vozes mais autorizadas, como mestre esclarecido, como critico e publicista, se depara este conceito, em referencia á Faculdade Juridica da antiga e historica Mauricéa brazileira: «Aqui aprenderam muitos dos grandes homens do Brazil: jurisconsultos como Teixeira de Freitas, Nabuco de Araujo, Paula Baptista; estadistas da estatura de Eusebio, Saraiva, Dantas e João Alfredo; parlamentares como Souza Franco e Ferraz; romancistas genuinamente brazileiros, como J. de Alencar, Franklin Tavora e Raul Pompeia; diplomatas da superioridade *hors ligne* do barão de Penedo; criticos da ordem hierarchica de Sylvio Romero e Araripe Junior; publicistas da imponencia magestatica de Ruy Barbosa; oradores de moldes demosthenicos, como Joaquim Nabuco; poetas de vôos hugoanos como Castro Alves e do lyrismo sonoroso de Guimarães Junior.»

Brilhantemente verdadeira é toda essa gamma de sentir que encontra agasalho, écho e conforto franco nos factos e na historia que é a ressurreição e a memoria dos dias que se escoam...

E se o dizer do dr. Phaelante tem o effeito de nos avivar um estrelejante passado, sem directamente alludir á questão que nos prende actualmente, não ha nisto uma lacuna, outro foi seu augusto objectivo.

O presente, a actualidade vive na consciencia popular.

Algumas das notabilidades que até aqui citamos não são pernambucanas senão pelo *meio litterario que as formou*.

Não tratamos desta incidencia. A direitura em que marchamos, isto é, o quesito apresentado é saber a que Estado cabe a supremacia na litteratura, attendendo-se á força psychologica, exercida entre nós.

Procurando objectivar e ferir de frente a these acima, temos que conceder a hegemonia mental ao heroico berço de frei Caneca, Abreu e Lima, Maciel Monteiro, Martins Junior, José Soriano, Annibal Falcão, Victoriano Palhares, Joaquim Nabuco, Altino de Araujo, Arthur Orlando, João Vieira, José Vicente, etc., etc.

Não se nos diga, porém, que exista escassez de personalidades, ou que a custo ou difficilmente collecionamos os nomes que acabamos de citar.

Longe, bem longe tal acanhamento de uma malfadada critica que se nos possa atirar, e que, certo, não tocará o bellicoso, illustre e lendario Pernambuco.

Hodiernamente uma pleiade de verdadeiros artifices geniaes e que teem como tenda de trabalho a palavra, o verso, o estylo, o livro, os ideiaes, as sublimes aspirações que demandam o progredir humano, sim essa pleiade, moureja incessantemente.

E' uma constelação que compõe-se de moços de primeira grandeza e os quaes se chamam: Porto Carreiro, Phaelante da Camara, Adelino Freire, Adolpho Cirne, Laurindo Leão, Alcedo Marrocos, França Pereira, Gervasio Fioravanti, Balthazar Pereira, Rigueira Costa, Theotonio Freire, Arthur de Albuquerque, Thomé Gibson, Faria Neves, Oswaldo Machado, Pereira da Costa, Arthur Muniz, Affonso Costa, Medeiros e Albuquerque e Samuel Martins

Conhecedor do adiantamento cultural de Pernambuco, seriamos grandemente injustos e criminosos se não nos referissimos a duas entidades brazileiras que tanto teem concorrido para o burilamento intellectual da mocidade estudiosa. Taes vultos são: o saudoso e fallecido mestre philosopho e poeta dr. Tobias Barretto e o jurista genial e magistral escriptor Clovis Bevilaqua

Estas mentalidades pairam acima da critica maldizente, valem como hymnos triumphaes annunciadores das victorias do saber.

O estimulo é um dos factores dynamicos dos homens de lettras.

Infelizmente, entre nós, no paiz inteiro, não se busca estimular os que estudam, os pesquisadores do *mare magnum* do pensamento.

Pouco, mui poucos valorisam, com justeza, as energias intellectuaes.

Olham com desprezo, com certa displicencia para os levitas do bem!

O poeta, geralmente, é tido como—louco, o escriptor como theorista, sonhador, o philosopho—é um utopista!

Os que se elevam, sendo litteratos, devem isto ao seu temperamento, á contextura energica de sua vontade propria

Entre nós não ha premios que objectivem o merito dos belletristas, nem se conhece a recompensa para as pugnas do magisterio!

Os intellectuaes, em nosso meio, se medem pela unidade commum dos mediocres.

Prova palpitante está, *verbi gratia*, no desconhecimento geral, quasi de muitos nomes que aqui—graphamos.

A quem, accaso nos deseje contrariar, de antemão diremos que presidiu em nossa perfunctoria analyse de agora—a maxima correcção moral.

Escrevendo, embora—*currente calamo*, fomos sinceros e justissimo; neste facto, tal vez a unica benemerencia destas ligeiras linhas.

Montenegro, 9 de junho de 1905.

AFFONSO DUARTE DE BARROS.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

— Vaccinação:

Foram hontem vaccinadas pelos diversos commissarios e inspector de hygiene, 116 pessoas, sendo: pelo dr. Octavio de Freitas 3 na rua do Hospicio; dr. Theophilo de Hollanda 5 em Sant'Anna de Dentro; dr. Eustachio de Carvalho 8 no Instituto Vaccinogenico; dr. Eduardo Wanderley 4 em domicilio; dr Alcides Codeceira 15 na rua da Hora n. 21, rua Santo Elias n. 12, rua da Conceição n. 49, rua do Cupim n. 2 e rua do Aragão n. 4; dr. Manoel Carlos 4 em domicilios; dr. Pedro Calixto 9 na rua das Laranjeiras e 2 no consultorio; dr. Oscar Coutinho 8 na rua da Mangueira, 1 na rua do Aragão, 3 na rua Sebastião Lopes e 2 no consultorio; dr. Ladislão Cavalcante 7 na rua Direita (Afogados); dr Vicente Gomes 20 na rua Imperial n. 163 (escola publica) e 6 na rua de Hortas n. 82; dr. Costa Ribeiro 13 no Instituto Ayres Gama, 2 no consultorio, 2 no Dispensario e 2 em Parnameirim.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 19, 21, 23, 27, 31, 33, 35, 37, 39 e 41 á rua Direita (Afogados).

O dr. Alcides Codeceira visitou os predios ns. 2 e 4 á rua do Aragão.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 16, 20, 22, 24, 28 e 30 á rua das Laranjeiras; n. 1 á rua de São Francisco e 20 á rua da Roda.

O dr. Manoel Carlos visitou o predio n. 17 á rua dos Gnararapes.

— Intimações:

O dr. Vicente Gomes intimou os proprietarios dos predios ns 48 á rua Vidal de Negreiros e 3 e 5 do becco do Dique, para em 8 dias mandarem tapar uma cacimba commum dos tres referidos predios.

O dr. Pedro Calixto intimou o proprietario do predio n. 22 á rua das Laranjeiras, para em 20 dias ladrilhar o quintal e canalisar as aguas pluviaes.

O dr. Alcides Codeceira intimou o proprietario do predio n. 2 á rua do Aragão, para em 20 dias concertar o apparelho da Draynage.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 7, 9, 11 e 13 á rua da Moeda e 29 á rua da Guia, para em 20 dias caiar e pintar e 58 á rua do Bom-Jesus, para em 24 horas enviar as chaves á hygiene.

— Remoção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso da rua da Matriz n. 14

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 14 á rua da Matriz.

— Movimento do desinfectorio:

Foram effectuadas 12 desinfecções e removidos 7 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

— Desinfecção pelo misturador:

Com o misturador foram desinfectados os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 24, 24 A, 26, 28, 1, 3, 5, 7, 9 e 11 á rua da Mangueira.

×

Tendo o individuo Manoel Bento de Souza furtado, em dias da semana passada, um relogio de prata pertencente a Antonio Guedes de Mello, este apresentou queixa á policia, sendo o gatuno preso e recolhido ao posto policial de Afogados, districto onde ambos de ha muito residem.

Ao ser posto em liberdade, Bento quiz tomar uma vingança e, depois de muitos planos, achou este, que sem tardança pôz-se em pratica.

Armou-se de um compasso, arma sua predilecta, foi á casa de Guedes e procurou falar-lhe.

Avisado por uma pessoa de sua familia, o rapaz, de bôa fé, entendeu-se com o desordeiro, ouvindo delle o seguinte recado:

«O capitão Ponciano, manda dizer que o sr. fosse á subdelegacia, a negocio de interesse».

Recebendo este recado da autoridade Guedes tratou de compril-o sem demora, mal sabendo da cilada em que havia de cahir.

Emquanto se preparava, vestindo a roupa mais decente, o gajo, na certeza de que elle não possuia outro caminho para transitar, foi esperal-o alguns metros distantes da residencia.

Apezar de Guedes se ter feito acompanhar por um parente, o desordeiro não quiz fugir ao seu desejo perverso e, escondido á margem da estrada, ancioso esperava o momento de cravar no peito do desafecto o ferro homicida, que tinha palmilhado para a torpe vingança.

Chegou a occasião e Manoel Bento teria feito desapparecer do rol dos vivos o infeliz moço, si não fosse a intervenção do sr. capitão Ignacio Souto Maior e de outros populares que transitavam por alli, naquelle instante.

Depois de grande luta, conseguiram effectuar a prisão do audacioso individuo, prestando grande auxilio o soldado do destacamento de nome João Ignacio de Lima.

O aggredido ficou com a roupa estragada, apresentando tambem ligeiras escoriações pelo corpo.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major Messias Ludgero de Oliveira Valladão do 14.º batalhão.

Ronda menor um subalterno do 34.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Cavalcanti Lins e auxiliar Pedro Alcantara.

Guarnição:

A guarda do hospital será dada pelo 2.º, da caixa pelo 14.º, da alfandega e reforço do hospital o 27.º, da delegacia com o official o 34.º, o 40 dará as ordenanças.

Uniforme n. 7.

×

Paulino Gomes da Silva e Abdon de Sant'Anna Sacramento hontem, á noite, na freguezia de S. José, travaram se de razões, sem causa justificavel, resultando da lucta sahir Paulino ferido no braço esquerdo.

O tenente Feitosa, que passava na occasião, effectuou a prisão do aggressor, levando o á presença do subdelegado do 1.º districto de S. José, que tomou conhecimento do facto, providenciando como convinha.

×

TAMAGNO

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

Encontro num dos ultimos numeros da sympathica revista *Os annaes politicos e litterarios* um espirituoso estudo sobre o *tenor*, esse ente adoravel de fatuidade e de presumpção que, por haver sido dotado pela natureza com um orgão vocal mais agudo que o dos outros homens, se julga tão superior ao commum dos mortaes quanto um dó sustenido está acima do mibemol de um *basso* profundo.

Depara-se-me nesse artigo uma divertida anecdota de que foi heroe o mais typico dos tenores, o tenor por excellencia, senão no timbre vocal, que era e é algo fanhoso, pelo menos na pretenção, o famoso Tamagno, bem conhecido dos meus leitores.

O caso passou-se ha alguns annos. Organizava-se em Pariz uma representação em beneficio de uma grande actriz do drama, Marie Laurent. Deviam tomar parte nessa festa os principaes artistas de Pariz, mas os organizadores da commissão procuravam um *clou*, isto é, um numero que produzisse sensação no publico e assegurasse a receita maxima. Victorien Sardou lembrou-se do tenor T.

Não precizo, escreve o autor deste ultimo, de lhes designar mais claramente esse cantor italiano, cujos triumphos têm sido estrondosos. Mas se a sua gloria é lendaria, o seu espirito de avareza e de ostentação não o é menos. Filho de um pobre aldeão, é mais pretencioso e emproado do que se fosse herdeiro presumptivo da corôa de Italia. Não tardamos em o verificar. Encetaram-se negociações com elle, foram laboriosas, hesitava, torcêra um pé ao apear-se da carruagem e não ousava tomar qualquer compromisso... Finalmente um amigo delle veio dizer nos:

— Não contem com T. senão com esta condição: é que no dia da representação o Ministro lhe dê a cruz da Legião de Honra. Se lhe não fizerem essa promessa formal, desde já os previno de que o pé torcido de T. o impedirá de cantar.

Desatamos numa gargalhada e procuramos outro *clou*.

O autor do artigo parece não ter perdoado ainda a T. (leiam Tamagno) o seu interesseiro ultimatum, porquanto se diverte em evocar as seguintes historias que em tempo correram ácerca da sua avareza.

Conta-se que, effectuando na Austria uma viagem artistica, sempre se fazia acompanhar de uma caixa mysteriosa, de grandes dimensões, sobre a qual exercia severa vigilancia. Quando passou a fronteira, de regresso á Italia, uma guarda da alfandega, nimiamente zeloso, exigiu que fosse aberta a caixa a despeito dos protestos indignados do tenor. Qual não foi o seu espanto ao verificar que a caixa não continha senão côtos de velha e bocados de assucar que o nosso artista millionario apanhava em todos os lugares onde jantava e dormia. Era a sua mania.

Em outro anno viajava elle na America e os dollars do Novo mundo choviam na sua escorcella. Escolhera para se alojar uma especie de estalagem de decima categoria. O seu emprezario observou-lhe que não era decente que um artista de *primo cartello* tivesse um tão miseravel domicilio: e obrigou-o a alojar-se num dos primeiros hoteis de Nova York.

Harpagão offerecendo de ceiar a Marianna e discutindo a emenda com o seu cozinheiro, não soltava suspiros mais dolorosos do que os que sahiam da garganta do infeliz cantor quando tinha de despender 20 dollars por dia para pagamento da sua hospedagem... Tratou de reduzir o sacrificio ao minimo... Notou-se em breve que o illustre T. nunca apparecia para almoçar nem para jantar; e toda a gente perguntava se, como os rouxinoes, se alimentavam de insectos e de orvalho. Observou-se, porém, que elle todas as manhãs sahia a passeio e voltava ajoujado de compras. Veio a descobrir-se que preparava elle proprio a sua pitança e assava o bife quotidiano na sua opulenta sala de banho, transformada em cozinha!

×

Falleceu hontem, no hospital Pedro II, para onde fôra transportada por ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, a menor Angelita Mirandolina Tavares, victima dos máos tratos do individuo que a seduzira—Manoel Clementino dos Santos, empregado na estrada de ferro de Olinda.

Depois de sua chegada naquelle estabelecimento de caridade, a infeliz apenas viveu 48 horas, segundo fomos informados.

Sobre o facto continúa a policia procedendo a activas diligencias.

O cadaver de Angelita, antes da inhumação, foi vistoriado pelos srs. medicos legistas no necroterio publico.

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Pereira Lobo, e d. Altina Fernandina de Araujo Lima, solteiros, naturaes deste Estado residentes em São José.

Antonio Pereira do Nascimento e d. Maria Apollonia da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Affonso da Silva Junior e d. Josepha Feitosa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Odorico Gonçalves d'Oliveira, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, e d. Gertrudes da Trindade Maria Henriques, natural da Parahyba onde é residente, solteiros.

José Severino de Sant'Anna e d. Josepha Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Abdon Absalão de Azevedo, solteiro, e d. Maria Xavier da Silva, viuva, residentes na freguezia da Graça.

Antonio Fonseca, solteiro, residente na freguezia da Graça, e d. Maria Romana da Conceição, viuva, residente na freguezia da Bôa-Vista.

2.ª PUBLICAÇÃO

Luiz de França Barbosa, anspeçada do 14 batalhão de infanteria, e d. Felisbella Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2.º sargento Lycurgo n. 8

Commandante da guarda o cabo n. 25 e as praças ns. 10, 6 e 26.

Dia á companhia a praça n. 13.

Ordem á secretaria a praça n. 15.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de setembro de 1905.

Existiam	551
Entraram	5
Sahiram	4
Existem	552
A saber:	
Nacionaes	526
Mulheres	14
Estrangeiros	12
Mulheres	0
	552
Arraçoados bons	422
» doentes	17
Loucos criminosos	0
» correccionaes	5
A' custa propria	6
Correccionaes	102
	552
Enfermaria:	
Existiam	17
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	17

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem:

os ns. 2221 e 2222, anno XXX, d'*O Pimpão*; um exemplar do *Varenka Olessova*, novo romance de Maximo Gorki, traduzido por Couto Nogueira. E' o XXVII volume da *Collecção Horas de Leitura*.

Agradecemos o offerecimento.

— Está em distribuição o n. 809, anno XXIV, d'*A Lanterna Magica*, que traz a data de 10 do corrente.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do prestimoso sr. major Joaquim de Garcia Cordeiro, funccionario aposentado da municipalidade.

Seus amigos terão mais uma vez ensejo para demonstrarem-lhe quanto o estimam, porque elle assim merece.

Ao sr. major Cordeiro enviamos as nossas felicitações.

— Faz annos hoje o pequeno Luiz Bergamo de Figueiredo, filho do capitão Benigno J. de Figueiredo, chefe das nossas officinas de machinas.

Felicidades ao travesso Luiz.

PELA RAMA

LEITURA PARA MENINOS

Pela rama quer dizer que nesta secção o leitor póde entrar sem susto, porque não se procurará mettel-o em profundezas e muito menos em camisa de onze varas.

Tambem neste cantinho não se fará questão de grammatica, ou melhor, a grammatica será a de todo o mundo, que sempre foi a melhor grammatica de todos os tempos e logares.

Dizia Talleyrand que em seu tempo havia alguem com mais espirito do que Voltaire: era *Mr. Tout le monde*.

Em questões de grammatica se póde dizer que existe alguem que está mais proximo da verdade do que o mais apurado, lustrado e perfumado grammatico da terra: é *Mr. Tout le monde*, que em bom portuguez significa *João Ninguem*.

Quanto a estylo, não adoptaremos outro senão o que exige a dignidade da imprensa, a compostura do jornalista.

Se o habito não faz o monge, o estylo, pelo contrario, faz o escriptor, ou mais claramente, o estylo é o proprio escriptor.

Ainda hontem o *Corsario do Recife* ou o *Correio da Diffamação*, referindo-se a Arthur Orlando, publicou:

« Nem alto nem baixo, um tanto rotundo, muito bojudo.

Encarnação da graça e da modestia. Verdadeiro papelão sem figura, com o chapéo ensebado e os olhos amortecidos, por traz de um *pince-nez* suspeito—olhos que não desferem chispas mas derramam lagrimas de crocodilo. Porque o Orlão anda agora contristado e é uma pena vel-o chorando sempre, incessantemente, desde que se levanta até que se deita, desde que se deita até que se levanta.

Começou por ser amador de brigas de gallo, passou a ser vaqueiro e, em horas vagas, entregava em domicilios costuras feitas. Formou-se. Desde então entendeu que era um sabio e encetou umas explicações de philosophia e de direito romano, explicações que não chegaram ao fim por falta de ouvintes. »

Bem razão tinha alguem para dizer que estylo é uma questão de caracter: é elle que descobre e põe a nú, perante o publico, a alma de um escriptor.

N. 111 83.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE SETEMBRO DE 1905

44945	20:000$000	5921	500$000
34845	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9307 | 25051 | 32965 | 49811
18147 | 26164 | 41388 | 49921

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

960 | 9289 | 14864 | 29908 | 35695
4749 | 9619 | 23687 | 31177 | 48191

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4485 | 17568 | 26931 | 31471 | 35023
17246 | 26111 | 28456 | 33730 | 45522

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

44941 | 44943 | 44946 | 44948 | 44950
44942 | 44944 | 44947 | 44949 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

34841 | 34843 | 34846 | 34848 | 34850
34842 | 34844 | 34847 | 34849 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5922 | 5924 | 5926 | 5928 | 5930
5923 | 5925 | 5927 | 5929 | ....

APPROXIMAÇÕES

44944	175$000	34846	60$000
44946	175$000	5920	60$000
34844	60$000	5922	60$000

Os numeros de 44901 a 45000 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 34801 a 34900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 5901 a 6000 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 45.

×

49.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE SETEMBRO DE 1905

24196	20:000$000	31993	1:000$000
45974	3:000$000	33708	500$000
35058	2:000$000	52910	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

25142 | 32462 | 51962 | 56558
31179 | 36546 | 52289 | 56858

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4057 | 5248 | 14267 | 38550 | 50339
4706 | 10089 | 16117 | 49544 | 58777
4937 | 13391 | 31877 | 41178 | .....

APPROXIMAÇÕES

24195 e 24197	200$000
45973 e 45975	100$000
35057 e 35059	100$000
31992 e 31994	50$000
DEZENAS	
24191 a 24200	20$000
45971 a 45980	20$000
35051 a 35060	20$000
31991 a 32000	20$000
CENTENAS	
24101 a 24200	6$000
45901 a 46000	5$000
35001 a 35100	4$000
31901 a 32000	4$000

Os numeros terminados em 96 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 96.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos, durante o anno de 1904.

(Continuação)

Patente n. 4.095, 1 de junho de 1904, Aristides Lustosa de Carvalho, Capital Federal, Novo systema de parallelipipedos intitulado—Parallelipipedos Paranaense.

Idem n. 4.096, 7 de junho de 1904, J. Nicolas & Irmãos, Estado de S. Paulo, Catador para café denominado Catador-compensador.

Idem n. 4.097, 7 de junho de 1904, David Thomson, Escossia, Machina para dividir substancias liquidas, granulosas ou plasticas.

Idem n. 4.098, 7 de junho de 1904, New Contury Eugine (Foreigine Patents) Company Limited, Inglaterra, Aperfeiçoamentos em locomotivas.

Idem n. 4.099, 7 de junho de 1904, Charles Waldren Stantou, Estados Unidos da America, Aperfeiçoamentos em apparelhos resfriadores ou purificadores para minereos, metaes, etc.

Idem n. 4.100, 23 de junho de 1904, Emilio Richter e Paulo Wolff, Capital Federal, Novo processo no fabrico de charutos e cigarrilhos, Boccal Universal.

Idem n. 4.101, 27 de junho de 1904, Affonso Dalle, Estado de Minas Geraes, Aperfeiçoamento na arte de tingir algodão, lã, seda e linho, por meio de uma massa denominada Saponina-Brasileira.

Idem n. 4.102, 27 de junho de 1904, M. L. Bulmaeds & C., Estado de S. Paulo, Systema de pautação para o ensino e a pratica de calligraphia, denominada Bulmaeds.

Idem n. 4.103, 27 de junho de 1904 Marcos Ayrosa (dr.) Estado de S. Paulo, Methodo de separação das graxas.

Idem n. 4.104, 27 de junho de 1904, Carlo Darchi e Edmond Berne, Italia, Dispositivo permittindo telephonia e telegraphia simultaneas pelo mesmo fio.

Idem n. 4.105, 27 de junho de 1905, Société Anonyme Westinghouse, Maurice Lebiane, França, Nova machina refrigerante.

Idem n. 4.106, 27 de junho de 1905, Samuel Neul Mc. Clean, Estados-Unidos da America, Aperfeiçoamentos em meios para contrariar o recúo nas armas de fogo.

Idem n. 4.107, 4 de julho de 1905, Reginald A. Tessenden, Estados Unidos da America, Aperfeiçoamentos em receptores para ondas electro-magneticas.

Idem n. 4.108, 4 de julho de 1905, George Hutchinson, Nova Zelandia, Machina aperfeiçoada para ordenhar.

Idem n. 4.109, 4 de julho de 1905, Albert Carter, Estados-Unidos da America, Fornalha solar.

Idem n. 4.110, 4 de julho de 1905, Antonio de Castro Brower e Luiz Felippe Freire de Aguiar, Capital Federal, Rolha para esterilisação de qualquer liquido ou substancia ou de facil deterioração, denominada—Rolha systema Brower.

Idem n. 4.111, 5 de julho de 1905, coronel Ernesto Senna e João Baptista Ballaring, Capital Federal, Applicação de um apparelho destinado a determinar o preço e percurso das corridas dos carros de transporte de passageiros.

Idem n. 4.112, 5 de julho de 1905, Joaquim Nunes, Capital Federal, Aperfeiçoamento que introduziu na confecção de latas metallicas de crivo tubulares ou de outros quaesquer feitios e dimensões quaesquer.

Idem n. 4.113, 12 de julho de 1905, Henrique Sauer, Inglaterra, Aperfeiçoamentos na fabricação de tijolos, telhas e pedras artificiaes para edificações e outras applicações apropriadas.

Idem n. 4.114, 12 de julho de 1905, J. B. Orr, Capital Federal, Pavimento aperfeiçoado (systema n. 1).

Idem n. 4.115, 12 de julho de 1905, J. B. Orr, Capital Federal, Pavimento aperfeiçoado (systema n. 2).

Idem n. 4.116, 12 de julho de 1905, J. B. Orr, Capital Federal, Pavimento aperfeiçoado (systema n. 3).

Idem n. 4.117, 12 de julho de 1905, Harvy C. Koyes, Capital Federal, Systema aperfeiçoado de calçamento.

Idem n. 4.118, 12 de julho de 1905, João Baptista de Barros, Estado de S. Paulo, Novo torrador para café, denominado—Torrador Barros.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de setembro de 1905:

Manoel de Souza Almeida, por seu procurador Antonio Joaquim Vieira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 130$120, despendida com o fornecimento feito ao quartel do destacamento da cidade de Limoeiro no periodo de janeiro a junho do semestre findo.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 120$170, a que somente tem direito o peticionario.

Padre João Ignacio de Albuquerque, vigario da freguezia de Buique, pedindo pagamento da quantia de 533$837, importancia por elle despendida com o official e praças do corpo de policia destacadas em Aguas Bellas proveniente de seus vencimentos do mez de junho findo. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de setembro de 1905:

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico da comarca de Limoeiro, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, na forma da lei.

Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, juiz municipal de Triumpho, requerendo 3 mezes de prorogação á licença em cujo goso se acha, com ordenado na forma da lei.—Sim, na forma da lei.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de setembro de 1905:

J. Jordão & C.ª, Costa Rocha & C.ª, L. Ferreira & C.ª, José Anacleto do Nascimento, João Rufino da Fonseca, Alves Lima & C.ª, J. Pereira & Barbosa, João Soares dos Santos, Santos Araujo & C.ª e José Nogueira da Silva.—Passe a constituir, renda ordinaria a quantia de 66$412.

Albino Amorim & C.ª, Alves dos Santos & C.ª, Loureiro Maia & C.ª, Martins & Rodrigues, Miranda Souza & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Guimarães Valente, Nicolau Meguwy, Andrade Maia & C.ª e Machado Pereira & C.ª—Passe a constituir a quantia de... 50$146 das cauções de que trata a informação infra.

Marques & Irmãos.—Informe a 1.ª secção

Benvenuto Leite & C.ª.—Certifique-se.

Francisco Tenorio de Oliveira.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Andrade Maia & C.ª e Guimarães Valente.—Restitua-se.

Barbosa & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Wilson Sons.—Juntem os conhecimentos dos impostos a que está sujeito o caixeiro despachante dos peticionarios, relativos ao exercicio de 1904 a 1905 e 1.º semestre do corrente.

Pinto Alves & C.ª.—Informe a 1.ª secção

Martinho Silva.—Deferido em vista da informação e nos termos do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898

Lopes Araujo.—Restitua se a importancia das cauções ns. 280 e 321.

Anna Rosa e Neves Pedrosa & C.ª.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

M. Carneiro Veiga & C.ª. — Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 12 de setembro de 1905:

Empreza do *Diario de Pernambuco*, Celso de Medeiros Cavalcante de Albuquerque—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Dr. José Gonçalves Pinto e Bellarmino D. Rodrigues da Silva.—Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, em 12 de setembro de 1905:

Olindina Leopoldina Santiago, empreza do *Diario de Pernambuco* e Maria Rosa da Veiga Ribeiro.—Informe o thesouro.

J. Clemente Levy.—Informe com urgencia o collector de Bom Conselho.

M. Carneiro Veiga & C.ª—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de setembro de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o expediente desta repartição.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 199.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de setembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Benedicto José dos Santos e Persino Luiz de Sant'Anna, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Pedro Francisco Peres, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Domingos Ferreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Bento de Souza, preso em flagrante, por crime de tentativa de morte.

— Por officio de hontem, communicou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio, que, ás 4 horas da tarde do dia antecedente, na rua Marcilio Dias, Paschoal Monteiro, em completo estado de embriaguez, succedeu perder o equilibrio e cair fracturando o craneo.

Recebendo o offendido os primeiros curativos na pharmacia Victorino foi dahi transportado para a casa de sua residencia conforme pediu.

— Scientificou-me ainda que ás 3 e 1/2 horas da tarde do mesmo dia no becco dos Porcos, o desordeiro conhecido por «José Molecão», armado de punhal, feriu a Raymundo da Silva.

A alludida autoridade enviou o offendido para o hospital Pedro II e contra o delinquente que avadiu-se, procede na forma da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, em officio de hontem que, ás 3 e 1/2 horas da tarde do dia antecedente, na occasião em que o trem da Great Western, passava em uma curva, succedeu alcançar e esmagar o sexagenario Francisco de tal, conhecido por «Bocorio», que falleceu instantaneamente.

A alludida autoridade procedeu sobre o facto as diligencias legaes.

— Por officio desta data, communicou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira que, ás 5 horas da tarde do dia 10 do corrente, no barracão da usina Caxangá, o individuo Manoel Joaquim, armado de faca de ponta feriu a Tertuliano Ferreira de Nascimento.

Contra o criminoso que se acha preso procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O cidadão Miguel Rodrigues dos Santos assumiu, no dia 10 de agosto ultimo o exercicio do cargo de subdelegado do 2 districto do municipio de Granito na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Pelo credito supplementar, ultimamente aberto á verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Marcellino Fonte & C., a quantia de 812$000, a que têm direito, pelo fornecimento que fizeram, em 16 do corrente mez, de diversos generos para abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico vos, para os devidos effeitos que, em 19 do corrente, o pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, Oscar Moreira da Costa Lima, deixou o exercicio de suas funcções, por ter de vir a esta capital a serviço publico, conforme participou na mesma data o director do referido estabelecimento.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira. — Communico-vos que o exm. sr. desembargador governador do Estado nomeou, por acto de 23 do corrente, o bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, para exercer o cargo de promotor publico dessa comarca, marcando-lhe o prazo de 25 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

— Ao dr. juiz municipal de Panellas.—O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 16 do corrente, de terdes, no dia anterior, encerrado a 6.ª sessão do Tribunal correccional desse municipio.

— Ao dr. juiz municipal das execuções criminaes. — De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, communico-vos que se acham recolhidos na Casa de Detenção, á vossa disposição, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Lourenço Arminio da Silva e Antonio José do Nascimento, de quem tratastes em officio de 10 de fevereiro e 1 de maio ultimos, afim de serem postos em liberdade, por conclusão de pena.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba consignada no n.º 41 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empreza *Jornal do Recife*, a quantia de 26$000, proveniente da publicação do edital para o fornecimento de viveres ao rancho das praças do corpo de policia, conforme os documentos juntos.

— Ao promotor publico da comarca de Timbaúba.—Remetto vos as diligencias policiaes procedidas na Repartição Central da Policia, sobre o espancamento que, na manhan de 7 do corrente soffreu, no municipio de Itambé, o sargento do corpo de policia, José Manoel dos Santos, afim de que procedaes como fôr de direito, cumprindo que opportunamente deis conta a este governo do vosso procedimento.

— Ao dr. chefe de policia. — Recommendae ao administrador da Casa de Detenção que, nos pedidos que forem feitos, de artigos para o expediente desse estabelecimento aos respectivos contractantes, seja observado strictamente o que se contém na relação que vos enviei em officio de 11 de janeiro do corrente anno, mantida a alteração autorizada em 4 de março ultimo, uma vez que na referencia do papel Raysen, e a despeito de já lhe ter sido chamada a attenção, os pedidos, conforme se verifica nos de maio e junho, que acompanharam a conta sobre a qual prestastes informações em officio n. 274, de 14 do corrente, continuaram a ser feito em quantidade superior á fixada na mesma relação.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de junho de 1905

Acto:

O governador do Estado resolve declarar sem effeito a portaria de 20 de maio ultimo, que annullou a de 17 do mesmo mez, para o fim de considerar removidas as professoras Idalina Porfiria do Amaral para a cadeira do sexo feminino de Garanhuns e Maria Cavalcanti de Albuquerque Farias para a de Nazareth. — Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que são abonadas as faltas de exercicio escolar dadas, durante o mez de maio ultimo, pelo professor da cadeira da villa da Bôa-Vista, Casimiro Lucio dos Santos, por ter estado no serviço do alistamento eleitoral daquelle municipio, segundo participou o respectivo delegado de ensino, em officio de 9 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIO INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, por motivo de molestia, pelo bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo, no periodo de 4 a 21 de abril ultimo.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que o preso José Ferreira de Mello, de quem tratastes em officio n. 286, de 16 do corrente, se acha á vossa disposição, na Casa de Detenção, vindo ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, afim de ser submettido á novo julgamento no municipio de Pau d'Alho.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Quipapá. — O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 20 deste mez, de terdes nessa data encerrado a 2.ª sessão judiciaria do municipio de Panellas, annexo á essa comarca.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Pedro Jorge de Souza obteve, por portaria de 18 de junho do anno passado, prorogação, por 20 dias, do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Pedra, para o qual foi removido do de Bonito, em virtude de permuta autorizada por portaria de 16 de maio do mesmo anno.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda —Pela verba do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae abonar ao capitão do corpo de policia, Luiz Pinto Ribeiro, se nada estiver devendo á fazenda, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, para lhe ser descontada mensalmente pela terça parte, na conformidade do art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 106$350, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para o corpo de policia, no mez de maio proximo findo, conforme o documento junto.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos as inclusas petições de Antonio José de Mello, carcereiro da cadeia de Altinho e Luiz Brasiliano Duarte, carcereiro da de Timbaúba, afim de que, por intermedio dos collectores desses municipios, sejam elles instruidos a revalidar o sello das mesmas petições, na conformidade do art. 33 da lei n. 714, de 23 de maio ultimo, devendo ditas petições dar depois entradas a esta Secretaria, para o competente processo.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos as inclusas petições de Aprigio Marinho Falcão, João Henrique de Mattos, José Bento da Costa Meira, Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, bacharel Florentino Olympio dos Santos e Antonio Mendes de Almeida, as quaes, segundo os despachos nellas exarados, incorreram em revalidação, afim de que pelos interessados sejam pagos, na repartição a vosso cargo, o respectivo imposto, na conformidade do art. 23 § 5.º e 24 da recente lei n. 714, devendo ser devolvidas a esta Secretaria depois de cumpridos os referidos despachos, para o competente processo.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, de accôrdo com as propostas constantes de vossos officios n. 295, de 26 do corrente, exonerou na mesma data, Manoel Pereira Maranhão, do cargo de delegado de Villa Bella, e a pedido, Amaro Ferreira Nunes da Silva, do de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do municipio de Gamelleira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de junho de 1905.

Portaria:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Julio Clemente de Farias, secretario da Escola Normal, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 30 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 63 do orçamento vigente, mandae pagar a Eduardo Layme, a conta junta, na importancia de cincoenta e nove mil e quinhentos réis (59$500), que lhe é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, no mez de abril proximo findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE JUNHO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve designar o tabellião e escrivão de orphãos do municipio de Alagôa de Baixo, José Marques Bacalhau, para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Ingazeira, á qual o referido municipio é annexo, com o prazo de 35 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio de suas funcções.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Ingazeira.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pelo credito supplementar aberto á verba do n. 46 art. 2.º § 1.º do orçamento vigente, a M. Paiva & C., a quantia de 1:818$160 proveniente de 6.322 kilos de farinha de mandioca, que forneceram este mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de setembro de 1905:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, C. Ribeiro, José Soares do Amaral, José Maria Carneiro da Cunha, José Ferreira, José Mendonça Rego Barros, Maximiano Costa, Mathias Ferreira da Silva, Manoel Luiz dos Santos, O. von Shoster e Ricardo Carneiro Vasconcellos — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Gomes Teixeira e José Athanasio.—Certifique se.

Publicações a Pedido

O CHEFE E O PORTA-VOZ

E' preciso desafivellar a mascara dos que se julgam puros. Faz-se mister dar de rijo neste antro de ladroices e de asneiras, que é o jornaleco immundo dos Maranhões e dos Campellos, e que desde o principio de sua publicação tem se constituido em arauto de diffamação do dr. Rosa e Silva e de seus amigos.

Não nos illudamos com as apparencias. O chefe que elles endeosam vale aquelle que lhe serve de porta-voz.

Nenhum homem publico no Brazil tem maior somma de defeitos e maior activo de violencias e de maleficios do que o barão de Lucena. Desde o começo da sua vida politica, esse titular impoz-se pela audacia, pela violencia, pelo terror. Audacia em transigir com a moral, pactuando com negociatas indecentes; violencia dos meios empregados para a conquista ou para a perseverança no poder, terror que conseguiu inspirar no seio do seu proprio partido.

Senão, vejamos. E' muito conhecido o caso das aguas de Manassú. Ainda hoje repete-se esse facto como um documento de relevante falta de escrupulos de um homem publico. O barão de Lucena enchafurdou-se nessa negociata, enlameou o seu nome, que mesmo hoje, que as cãs lhe alvejam a cabeça e a velhice ainda lhe não tolheu os movimentos de rudeza e de selvageria de outr'ora, vive espesinhado pelos que lhe lançam em rosto a indecorosa façanha.

E não foi só esta a transacção em que o pseudo chefe opposicionista de Pernambuco se emmaranhou... Quem acompanha os traços da nossa vida politica, sabe do escandalo que no Rio de Janeiro causaram as transacções da Geral. E o sr. barão de Lucena, aproveitando-se da sua alta posição politica, envolveu-se nellas com uma audacia incrivel, fazendo seu socio o sr. José Avelino, de cujas relações abusou em proveito proprio. Quem não sabe no Rio de Janeiro da sociedade José Avelino & Lucena?

E o estadista das patotas da Geral consente na manutenção de um jornaleco, corsario de reputações dignas e respeitaveis.

Não contente com esta impudencia, o barão de Lucena faz seu porta-voz em Pernambuco o seu sobrinho, dr. Netto Campello, um pobre diabo, ridiculo e philaucioso, transformado da noite para o dia de modesto empregado da alfandega em lente de direito.

Mas nem ao menos o sobrinho tem a compostura necessaria para receber a odiosa herança do tio.

O dr. Netto Campello é um tartufo e um comediante. Sob a capa de seriedade e de pundonor, elle não hesita em se associar aos gatunos da Alfandega e, a despeito do seu carolismo, mente, intriga, calumnia, sómente para satisfazer á verocidade dos *guelas*, que o tornaram escravo obediente e passivo.

Se o dr. Netto Campello fosse um homem de bem, não escrevia no *Correio do Recife*, que é sustentado com o dinheiro da Alfandega, cujas fraudes escandalizaram as consciencias honestas.

Se o dr. Netto Campello fosse um homem de bem, não se prestaria ao triste papel de transformar os bandidos de Correntes em martyres do dever, e isto á custa de *chantages* indecentes.

Eis o que valem o chefe e o porta-voz, um, o malfadado autor do golpe de Estado, o outro o socio dos fraudulentos da alfandega, o *advogado* bem pago dos assassinos de Correntes.

Manassú e Geral.

Qual o estabelecimento de barbearia em que melhor se serve ao freguez? E' incontestavelmente o SALÃO ANTUNES rua Nova n. 12, onde se poderá encontrar, á par de um serviço excellente, os melhores tonicos, os mais finos extractos, todas as especialidades no genero requeridas e sobretudo um tratamento fidalgo e nimiamente bondoso.

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

HENRY MURGER (77)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VI

AS PHANTASIAS DE MUSETTE

— Sim, volveu ella reparando nos restos do banquete, que durava ha cinco dias; cheguei já muito tarde...

— E porque? perguntou-lhe Marcello.

— Porque? disse Musette um pouco ruborizala, assentando-se nos joelhos do artista, e sempre a tremer, com as mãos roxas e geladas.

— Acaso não és livre? perguntou-lhe Marcello ao ouvido.

— Se não sou livre, eu? Ah! meu querido Marcello, ainda que estivesse rodeada de estrellas, no paraiso de Deus, bastaria fazeres-me um simples signal, para descer logo para junto de ti. Se não sou livre!

E continuou a tremer, a tremer sempre.

— Ha aqui cinco cadeiras, disse Rodolpho: é um numero impar, e demais, a quinta tem um feitio ridiculo. Ao lume pois com ella! E partindo a cadeira em fanicos contra a parede, lançou os pedaços no fogão. O fogo reanimou-se logo de subito, em labaredas brilhantes e vivas.

Em seguida, o poeta fez um signal a Colline e a Schaunard e levou-os comsigo para fóra do quarto.

— Onde é que vocês vão? perguntou Marcello.

— Vamos comprar tabaco, responderam elles.

— A' Havana, accrescentou Schaunard fazendo um signal de intelligencia ao artista, que lhe agradeceu com os olhos.

— Porque não vieste tu mais cedo? perguntou este, de novo, a Musette, depois de ter ficado a sós com ella.

— E' verdade, demorei-me um pouco...

— Cinco dias para atravessar a Ponte Nova! Parece que vieste pelos Pyreneus!

Musette baixou a cabeça e não disse palavra.

— Ingrata! tornou melancolicamente o artista, tocando-lhe muito ao de leve, com as pontas dos dedos, no lado esquerdo do peito. Este teu coraçãosinho já não pulsa por mim, não!

— Estás enganado, replicou vivamente Musette.

— Mas o que fizeste tu desde que te enviei a minha carta?

— Não me interrogues, respondeu ella beijando-o doidamente; não me perguntes nada; deixa-me aquecer junto de ti emquanto sentir frio. Tu bem o vês: vesti a minha mais linda *toilette* para vir ter comtigo... O pobre Mauricio não queria que eu viesse, não percebe nada destas coisas de coração; mas o desejo de te ver foi superior a tudo, e puz-me a caminho... Que bella coisa é o lume, ajuntou ella approximando as suas pequeninas mãos do brazido. Ficarei comtigo até amanhã, queres?

— Se quero! Mas o peior é que haverá frio, aqui, e não temos que jantar. Vieste tão tarde!...

— Não importa; lembrar-nos-emos assim mais dos antigos tempos.

....

Rodolpho, Colline e Cchaunard demoraram-se vinte e quatro horas a comprar tabaco, e quando voltaram á casa, já Marcello estava sósinho.

Ao cabo de seis longos dias de ausencia, o visconde Mauricio viu chegar Musette. Não lhe dirigiu a mais leve censura, limitando-se a perguntar-lhe porque motivo vinha tão triste.

— Zanguei-me com Marcello, disse-lhe ella, e ficámos de mal.

— Apesar disso, tornou o rapaz, sposto que ainda has de voltar á casa delle!

— Então que queres? De tempos a tempos, sinto a necessidade de respirar os bellos ares daquella vida. A minha existencia doida é como uma canção; cada um dos meus amores é um *couplet* e Marcello o estribilho.

VII

MUSETTE NA ALTA

I

Ah! não, não, tu já não és Lisette. Deixaste de ser Mimi!

Hoje, és a sra. viscondessa, e depois de amanhã serás talvez a sra. duqueza, porque pozeste os pés na escada das grandezas; as portas dos teus sonhos abriram-se-te, emfim, de par em par, e eis-te fazendo a tua entrada victoriosa e triumphante.

Eu preadivinhava que havias de acabar assim uma noite ou outra, e, de resto, era mister que assim succedesse. As tuas mãos brancas foram talhadas para o descanso e para a preguiça, e estavam de ha muito a pedir o annel de uma alliança aristocratica. Tens finalmente um brazão! Mas nós preferimos ainda aquelle que a mocidade imprimia á tua belleza e que, pelos teus olhos azues e pelo teu rosto pallido, parecia quarteado de azul sobre um campo de lirios.

Entretanto, nobre ou humilde, és sempre encantadora, e reconheci-te logo quando te vi passar uma noite destas na rua, pés ligeiros e finamente calçados, mão enluvada a primor, ajudando a ventania a levantar os folhos do teu vestido novo, um pouco para o não sujar e muito para deixar vêr as saias bordadas e as meias transparentes.

Levavas um chapeu elegantissimo e, por signal, parecias perplexa a respeito do véu de rendas caras que sobre elle fluctuava. O embaraço era serio, com effeito! Tratava-se de saber qual valia mais, e mais approveitava ao teu coquettismo: se trazer o veu cahido ou levantado. Levando-o cahido, arriscavas-te a não ser reconhecida por aquelles dos teus amigos que te encontrassem e que, decerto, passariam mais de dez vezes por ti, hombro com hombro, sem imaginar que esse riquissimo envolucro escondia a bella Mimi. Levando o veu levantado, era elle, então, que se arriscava a não ser visto, e em tal caso, de que servia trazel-o?

Tu cortaste o nó gordio com muito espirito, descendo e levantando alternadamente, de dez em dez passos, o maravilhoso tecido fabricado sem duvida nessas regiões de arachnidios chamadas Flandres, e que, só de per si, custou muito mais caro do que todo o teu antigo guarda-roupa...

— Ah! Mimi!... Perdão... Ah! sra. viscondessa! Já vês que eu tinha razão de sobra quando te dizia dantes: « Não desesperes; o futuro reserva-te cachemiras, joias reluzentes, ceias deliciosas!» E tu, incredula, não o querias acreditar! Agora, estás vendo que se realisaram as minhas prophecias; creio bem que valerei mais para ti, do que o teu *Oraculo das Damas*, aquelle pequenino feiticeiro que tu compraste por cinco soldos a um alfarrabista da Ponte Nova e que interrogavas a toda a hora.

E acreditar-me-ias tu hoje, se eu te dissesse que as coisas não param ainda aqui, que sinto já rumorejar nas profundezas do teu futuro os relinchos de cavallos atrelados a um coupé azul e guiado por um cocheiro de cabelleira empoada, que abaixa respeitosamente o estribo diante de ti, dizendo: «Para onde, minha senhora?»

Acreditar-me-ias ainda se eu te dissesse tambem que mais tarde... o mais tardar, de possivel, Deus o queira, attingindo o termo duma ambição por longo tempo acariciava, terás mesa lauta em Belleville ou Batignolles e serás cortejada por velhos militares e por Céladons reformados, que irão a tua casa jogar *lansquenets* e *baccarats* clandestinos?

(Continúa.)

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas, terças e quintas feiras :

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras :

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras :

12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira d Silva.*

Uma explicação

Os abaixo assignados lendo no *Diario de Pernambuco* de 3 de setembro, uma noticia relativa a offerta por elles feita, de um portão de ferro para a entrada do emiterio de Garanhuns, vem fazer ma pequena rectificação a sua dita noicia no sentido de ficar patente que o alludido portão foi offerecido ao sr. Francisco Ferreira da Costa e não á municipalidade.

A este pois, deve a municipalidade ser grata pela entrega do dito portão.

Recife, 11 de setembro de 1905.

Antonio Pinto da Silva & C.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

Veneravel Ordem 3.ª de Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido todos os irmãos da nossa veneravel ordem para, devidamente paramentados, assistirem os actos da festa que se celebrará em a nossa ordem, no dia 17 do corrente, em honra ao nosso Santo patriarcha.

A's 8 horas da manhan haverá missa resada, realisando-se, logo após, as entradas e profissões, para o que convido todos os irmãos habilitados.

A's 10 1/2 :—missa solemne, celebrando, pela 1.ª vez, o revm. frei Atanasio.

Distinctissimas senhoras formarão as vozes da orchestra.

Assistirá o acto o revm. e exm. sr. bispo, d. Luiz que occupará a tribuna sagrada ao evangelho.

A's 6 horas da tarde entrará o officio de vesperas, seguindo-se : — sermão pelo revm. frei Mathias e solemne te deum.

O hospital estará á disposição da visita publica das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife, em 13 de setembro de 1905.

J. Cardozo Ayres Filho.
Secretario.

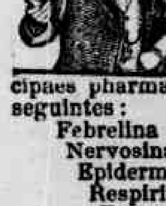
Quereis uma barba bem feita, um cabello penteado á moderna e a trescallar as mais finas essencias?
Ide ao SALAO ANTUNES, rua Nova n. 12, onde actualmente encontrareis um perito official expressamente contratado na Capital Federal para esse serviço especial.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Sedlitz Burggraeve-numa Chanteaud. Exigir o frasco quadrado com o retrato do dr. *Burggraeve* e o sello de garantia.

A Medicina de Souza Soares



Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz e facil ; inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes :

Febrelina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho O Novo Medico, que se envia—Gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao auctor Snr. Souza Soares, em Pelotas, (Rio Grande do Sul) ; e nas pharmacias e drogarias vendedoras nesta capital dos productos acima referidos.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

E's um verdadeiro dandy. Estás tão perfumado, tão cheiroso, tão bem penteado que, parece, teres vindo de Pariz.

Ah! não sabes? Isto é um milagre do SALÃO ANTUNES, a primeira casa de barbearia e de cabelleireiro desta terra, onde se encontra tudo o que ha de fino e de primeira qualidade, onde os artistas são tão peritos que só tendo feito estudo especial da profissão a que se dedicam.

E onde está situado este estabelecimento modelo tão preconisado por ti?

Não sabes ainda? Rua Nova n. 12 SALÃO ANTUNES—vê bem.

CYLLIN BREVEMENTE

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *São Luiz*, para Ceará e Pará, recebendo :

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Atlantique*, para Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo :

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Ud.·.

De ordem do comm.·. mac.·. das LLoj.·. deste Or.·. convido a todos os maçons no goso de seus direitos a comparecerem a ses.·. funebre que será celebrada no templ.·. da Ben.·. Loj.·. Cav.·. da Cruz ás 7 horas da noite do dia 16 do corrente, 33º do passamento do nosso preclaro e Ped.·. Ir.·. Dr.·. Antonio Joaquim de Macedo Soares

Pede-se a todos os OObr.·. das respectivas LLoj.·. compareçam uzando de suas insignias em funeral.

Or.·. do Recife 13 de Setembro de 1905.

Versingetoris 32.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

Em vista da mudança da bitola, todas as mercadorias para as feiras nas diversas estações d'essa secção, de sabbado e domingo proximo, têm de ser despachadas em Cinco Pontas antes de meio dia de quinta-feira, 14 do corrente mez.

Recife, 12 de setembro de 1905.

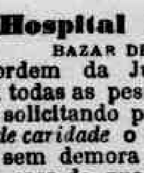
A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

Ao Commercio

DE ASSUCAR E CEREAES

Pessôa habilitada, e conhecedora a fundo das praças do Rio, Santos, S. Paulo e Campinas, offerece os seus serviços para trabalhar nos mesmos artigos, podendo dar de si referencias.

Quem pretender, queira deixar cartas n'esta redacção a S. Mello para ser procurado.



Hospital Portuguez

BAZAR DE PRENDAS

De ordem da Junta administrativa, peço a todas as pessoas, que receberam cartas solicitando prendas para o nosso *bazar de caridade* o obsequio de remettel-as sem demora para o Hospital ou para a casa de qualquer dos membros da mesma Junta, afim de regular a sua classificação, o que muito agradeço.

Recife, 9 de setembro 905.

José Augusto A. de Paula.
1.º secretario.

AVISO

No domingo, 17 do corrente mez, ficará terminado o serviço de mudança da bitola d'essa secção e n'esse dia o trem mixto que ordinariamente parte do Cabo ás 9 horas da manhã, partirá ás 7.55 de accordo com o horario dos dias uteis, chegando em Cinco Pontas ás 9 horas.

Do dia 18 em diante, reentrará em vigor o horario que estava sendo observado antes do serviço da mudança da bitola.

Escriptorio da administação, 7 de setembro de 1905.

A. H. A. Knox Litte
Superintendente.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA QUINTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tinha direito a sra. d. Carlota Maria Teixeira Basto, pelo fallecimento de seu marido o sr. Manoel Teixeira Bastos, na importancia de... *Rs. 2:795$000,* convido aos socios d'essa Associação e possuidores das cadernetas ns. 1 a 685 á virem a Rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

O prazo da referida chamada terminará sem multa no dia 16 do corrente.

Recife, 4 de setembro de 1905.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	5$000
Primeira........................	4$000
Segunda........................	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

a rua do Bom Jesus n. 8

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infallivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Dr. Americo Vespucio

communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio á rua Larga do Rosario n 10, 1.º andar, onde póde ser procurado de 12 ás 3 da tarde.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»** ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições :

1.º Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.º A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.º No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n, 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

HOMŒOPATHIA

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

DE

Umbelino Alvares

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos :

Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.

Demonstração da conta lucros e perdas.

Lista de transferencia de acções.

Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Secretario.

ANNUNCIOS

Mercearia

Vende-se a mercearia á rua Vidal de Negreiros n. 157, excellente ponto de retalho; a tratar a rua Madre de Deus. n. 28

Precisa-se de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3· andar.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias :

50:000$ por 4$000 em 4 e 25 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO : 17, place de la Madeleine, PARIS.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre]

Capital emittido....................	2.000:000$000
Capital realisado....................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal.	200:000$000
Sinistros pagos......................	7.000:000$00
Dividendos...........................	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS

A VICTORIOSA

17—Praça Maciel Pinheiro—17

PERNAMBUCO

A mais importante, conhecida e bem montada fabrica no norte do Brazil, marcarrões brancos e amarellos, aletria e massas miudas de todas as qualidades, fabricadas com rigoroso asseio e perfeição, manipuladas com o verdadeiro e genuino açafrão o qual, é usado nas mais acreditadas fabricas da Italia, França Portugal, Hespanha e Brazil especialmente nos estados do sul.

Especialidades em massas manipuladas com puro ovo e macarrões brancos, pelo tradicional systema Napolitano.

Executa-se qualquer encommenda, mediante ajuste.

Permanente sortimento de deliciosos generos italianos.

Os proprietarios convidam aos seus amigos, freguezes e todas as classes sociaes em geral, para fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de certificarem-se do rigoroso asseio e promptidão nas encommendas.

Outro sim, avisam ao respeitavel corpo commercial que a fabrica A VICTORIOSA não tem agentes externos, somente recebem ordens na secção de encommendas na mesma Fabrica, para onde os pedidos deverão ser dirigidos.

Em tem geral : Cuidado com as falsificações.

17—Praça Maciel Pinheiro—17

PERNAMBUCO—RECIFE

LASALVIA & FERRARO

Caetano De S. Moscarelli

GERENTE

PULVERINA PASTEUR

Poderoso desinfectante do ar ambiente destruidor de todos os microbios da variola, bubonica, tuberculose, cholera, febre amarella, typho etc.

E' indispensavel o seu uso nos domicilios particulares, collegios, casas militares, hospitaes, navios e nas prisões.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Pasteur

82 — Rua Dr. Rosa e Silva — 82

SILVA FILHO & C.ª

Pernambuco

Cimento da fabrica São José

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem : Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Ferreira & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40
1.º andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 27

CAPUNGA

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de erro, terraço, despença, etc.. á tratar no ARMAZEM DO LIMA

ANNUNCIOS FUNEBRES

Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro

SETIMO DIA

Candido Acauã Ribeiro, em seu nome, nos de sua mãe, irmãos, cunhados e parentes auzentes, o capitão Antonio da Costa Ribeiro e sua familia (auzentes), Manoel Carneiro Leal e sua familia e Alvaro da Costa Ribeiro, no 7.º dia do fallecimento de seu pae, esposo, irmão, tio e parente, **Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro,** mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 14 do corrente e convidam seus amigos para assistil-as ; confessando-se agradecidos antecidadamente.

Commendador Albino José da Silva

20.º DIA

José d'Avila Bittencourt e Manoel Nivardo Ferreira Gomes, em nome do partido republicano da freguezia das Graças, tendo de mandar celebrar missas pelo descanso eterno do grande amigo e correligionario, **Commendador Albino José da Silva,** vêm convidar a exma. familia e todos os correligionarios do venerando morto, para assistirem as mesmas no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz das Graças. Tocará por esta occasião a Sociedade Musical Capunguense. Confessam-se desde já eternamente gratos.

Commendador Albino José da Silva

José Matheus d'Oliveira Guimarães, convida aos amigos e correligionarios para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz desta villa, pelas nove horas da manhã no dia 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do **Commendador Albino José da Silva;** desde já agradece a aquelles que se dignarem comparecer.

Lagôa de Gatos, 10—9—905.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas

TRIGESIMO DIA

José Joaquim Caldas de Sá Barreto, Ephigenia Maria Caldas de Sá Barreto e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua prezada sogra, mãe e avó **Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas,** trigesimo dia de seu passamento, na matriz de Jaboatão no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes, moveis, espelho biseauté lindos quadros a oleo e madreperola, finas sanefas de damasco, moveis de phantasia, porcellanas, cristaes, metaes etc. etc.

A SABER :

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia a Luiz XV, torneada e entalhada, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço e 2 lindos dunkerques com pedras e espelho, um espelho grande, quadrado, vidro biseauté, 4 lindos quadros ovaes de madreperola, 1 lindo quadro bordado em alto relevo, 2 mesinhas centro de sala, 3 sanefas de damasco, 1 mesinha para fumantes, 2 jarros com bolas, 3 jarrinhos dourados, 2 quadros a oleo, 1 tapete aveludado para sofá, 6 ditos idem para porta, 4 etageres, 2 cestinhas de contas, 5 ditas prateadas para cortinados, 7 pannos para cadeiras, 6 ditos finos brancos para mobilia, 2 lanças para cortinado, 4 tapetes de phantasia para jarros, 2 escarradeiras de phantasia.

CORREDOR

Dois lindos consolos torneados, de pau carga, 2 cadeira de phantasia com assento estofado, 2 porta-flores toscos, 3 quadros, 1 cabide para chapéos.

PRIMEIRO QUARTO

Uma explendida cama para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 linda guarnição de porcellana dourada para lavatorio. 1 commoda de amarello, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 bidet, 1 cupula para cama, 2 quadrinhos, 1 porta escovas bordado, 5 pés de begonia artificiaes, almofadinha para toillette, 2 escarradeiras.

SEGUNDO QUARTO

Uma excellente cama para menino, uma commoda de vinhatico, 1 guarda vestidos, 1 marquezão de amarello para solteiro, 1 banca de amarello, 1 estante pequena envidraçada, 1 banca de cama com pedra, 1 cabide de parede, 1 mesinha de columna, 1 espelho, 1 cesta para roupa, 2 escarradeiras de phantasia, 1 balde para agua servida, 1 lamparina dourada.

SALA DE JANTAR

Um importante gurda-louça moderno de suspensão com pedra, 1 excellente aparador grande com pedra, 1 bom guarda-comida com tampo de pedra, 2 excellentes aparadores com pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-comida, 1 lindo relogio de parede, 1 guarda-louça de amarello, 2 consolos, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcellana branca para jantar, 1 dito idem para almoço, 2 lindos apparelhos de phantasia para almoço e jantar, 1 apparelho de louça ingleza para jantar, copos finos, garrafas de cristal para vinho, compoteiras finas, fructeiras, 2 lindos centros para mesa, talheres e colheres, bandejas, calices finos para vinho, 2 toalhas para mesa, 4 quadros de fructa e caça, calices para champagne, 1 candieiro de suspensão quasi novo, 1 sofá de junco.

SALA DE COPA

Um guarda-louça, 1 aparador torneado, 1 quartinheira de parede, 1 mesa com 2 gavetas, 1 mesa de pinho, 1 banca com gavetas, 2 consolos de amarello, 1 prateleira, 1 cadeira de balanço, 1 lote de louças, 4 cadeiras de junco e 2 lavatorios de ferro.

COZINHA

Duas mesas de cozinha, 1 trem de cozinha, 2 candieiros, bacias, bandejas, 1 quartinheira de parede, 3 ratoeiras, 1 divisão de madeira, banca com gaveta e outros moveis e objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Conde da Bôa-Vista n. 82, (proximo a estação da Soledade)

O agente Gusmão autorisado por uma illustre familia, levará a leilão os moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O vapor **JABOATÃO,** commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON,** é esperado de Nova York em 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ATHEN,** é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto não leva passageiros.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 17 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *SAO VICENTE, TENERIFF, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos.

A Royal Mail Stean Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Stean Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **DICTATOR,** (esperado) digo presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**

Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor— **IRIS**

Commandante Deoclecio Willington.

Esperado do sul no dia 16 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **S. LUIZ**

Presentemente no porto seguirá sem demora para **Pará.**

Para cargas e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42. 1º andar

EDITAES

Recebedoria do Estado

Scientifico ao sr. Henrique Parkes que fica collectado para pagar o imposto, de 200$000 como caixeiro viajante, no exercicio de 1905 a 1906 ; ficando marcado o prazo de tres (3) dias para tal fim.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 13 de Setembro de 1905.—O escripturario, *J. Semeano das Mercês.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Guimarães Filho & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 40, freguezia do Recife, a virem recolher aos cofres desta alfandega, dentro do prazo de quinze dias, a multa de 300$000, que lhes foi imposta por despacho do mesmo sr. inspector de 17 de junho ultimo, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900 ; sob pena de não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma da lei.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1905.—*Sá e Souza.* 4.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

Da ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão J Rodrigues, destinatario de oito caixões contendo doces nacionaes, apprehendidos na estação central de Cinco Pontas, do despacho do mesmo sr. inspector de 26 do corrente mez, sujeitando-o ao pagamento da multa de 500$000, por infracção do reg. n. 3622 de 26 de março de 1900 ; correndo desde já o praso de 15 dias para a interposição do recurso para a instancia superior.

Gabinete da inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 30 de Agosto 1905. — *Sá e Souza* — 4.º escripturario,

Copia. O doutor José Ignacio de Albuquerque Xavier, juiz municipal e da provedoria do municipio de Olinda em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que de accordo com o parecer do doutor ajudante do procurador dos feitos, na petição do doutor Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, inventariante dos bens deixados pela finada dona Maria Izabel da Fonseca Pinto, têm de ser arrematados perante este Juiso a quem mais der e melhor lanço offerecer no dia 20 de setembro proximo futuro depois da respectiva audiencia, os bens seguintes :

Um adereço grande de ouro, com quarenta brilhantes, composto de broche, brincos e pulseira, avaliado por 500$000.

Um alfinete de ouro com retrato, circulado de vinte pequenos brilhantes, avaliado por 100$000 :

Um adereço de prata e ouro, todo marchetado de diamantes, composto de broche, brincos e pulseira, avaliado por 50$000.

Um relogio de ouro com esmalte, avaliado por 50$000 :

Duas salvas grandes de prata, avaliada por 40$000 ; uma concha grande para sôpa, de prata, avaliada por 5$000 ; vinte nove colheres de prata para sôpa avaliadas por 30$000 ; uma colher grande para servir arroz, avaliada por 3$000 ;

Vinte tres colheres de chá, de prata, avaliadas uma por 15$000 ; uma concha de prata para assucar, avaliada por 2$000 um oratorio grande de jacarandá, avaliado por 50$000 ; um livro de missa com capa de madreperola, enfeitado de prata, avaliado por 2$000 ; uma imagem da Conceição, estimada em 20$000 ; uma dita de Christo, com lettras e resplendor de ouro e diamantes, estimada em 20$000 ; uma dita de S. João, com resplendor de prata, estimada em 4$000 ; uma dita de S. José com resplendor de prata, estimada em 8$000 ; uma dita de S. Amaro com resplendor de prata, estimada em 4$000 : uma dita de Nossa Senhora das Angustias, estimada em 4$000 ; uma commoda de amarello avaliada por 10$000.

Predios na cidade do Recife : uma casa com sotão, de pedra e cal á rua de Gervasio Pires sob n. 59 com oito metros de largura e 14 metros e 40 centimetros de fundo, porta e duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, corredor de lado, toda forrada, cozinha externa, salla para copa, quarto para creados, banheiro e latrina, pavimento superior com duas salas, dois quartos, tendo tres janellas de frente e quintal murado, avaliada por 10:000$000.

Uma casa terrea á rua do Marquez do Herval sob n. 28, com seis metros e vinte centimetros de frente, porta e duas janellas na frente; duas salas, cinco quartos, corredor de lado, cozinha externa, dois quartos fóra para criados, banheiro, latrina e quintal murado, avaliado por 6.000$000.

Uma dita na mesma rua do Marquez do Herval, sob n. 30, com seis metros e vinte centimetros de largura e 20 metros e 90 centimetros de fundo, tres portas de frente, quintal murado, em caixão, avaliada por 3:000 $ 00 ; 25 acções, de 200$000 cada uma, do Banco da Republica, já integralisadas, na importancia de 5:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado no Jornal Official da capital. Dado e passado nesta cidade de Olinda aos vinte e seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e cinco.

Eu bacharel Francisco Luiz Caldas, escrivão o subscrevi. — *José Ignacio d'Albuquerque Xavier.* Está conforme. —Olinda 26 de Agosto de 1905. — Sello á final T. Caldas.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Carlos Pereira da Silva, estabelecido á praça « dr. Pinto Damaso » n. 25, freguezia da Varzea, a vir recolher aos cofres desta alfandega, dentro do praso de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta, por despacho do mesmo sr. inspector de 5 do expirante, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900 ; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma das disposições em vigor.

Gabinete da inspectoria d'Alfandega de Pernambuco, 30 de Agosto de 1905.—*Sá e Souza* — 4.º escripturario.

Alfandega da Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector, fica intimado o cidadão Euclides Lobo, residente á rua do Sossego n. 2, freguezia da Bôa-Vista, para recolher amigavelmente, no prazo de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta por despacho do mesmo Sr. Inspector de 3 de Agosto ultimo, por infracção do reg. n. 3622 de 26 de Março de 1900 ; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma do art. 37, ultima parte, do citado regulamento.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 12 de Setembro de 1905. *Sá e Souza,* escripturario.

Imposto de classe

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DE 1905 A 1906

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas em virtude do despacho de s. exc., o sr. desembargador governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de setembro de 1905 —O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra :

N. 9—Armazens de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeira de construcção.

N. 10—Idem de maçames.

N. 15—Bancos, casas bancarias ou agencias de banco que não tiverem séde n'este Estado.

N. 29—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.

N. 34—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro.

N. 42—Despachantes.

CLASSE N. 10—Armazens de maçames :

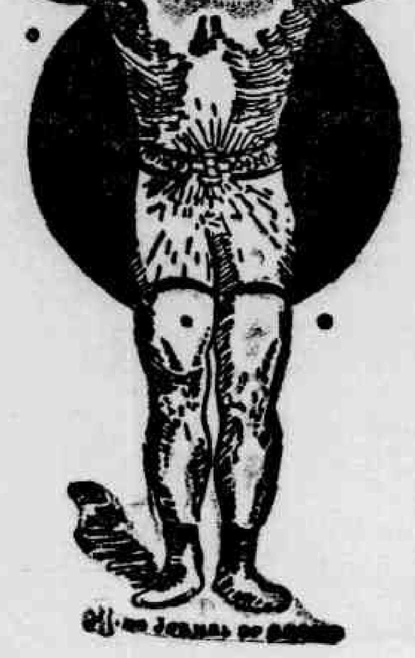
Joaquim Alves da Silva Santos.....................	1:750$000
João Fontes.....................	1:250$000
Eduardo Nunes & C.ª.......	400$000
Manoel Joaquim Passos....	300$000
Azevedo Irmãos............	300$000
	4:000$000

CLASSE N. 15—Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde n'este Estado.

London & River Plate Bank Limited seu agente Frederico Goodchild.............	34:117$650
London & Brazilian Bank Limited por seu agente Thomaz Tinnie	34:117$650
Brikck Bank Of South America Limited por seus agentes Wilson Sons & C.ª....	17:644$060
Banco da Republica do Brazil por seus agentes Pereira Carneiro & C.ª.........	7:058$820
Brazilianische Bank for Derischland por seu agente Banco do Recife...........	7:058$820
	100:000$000

Continúa.

DO INFERNO AO PARAISO!!!



DINHEIRO BEM GASTO!!!

Assim se exprime o sr. Egydio Vinhadelli, que ha vinte annos procurava um allivio para os seus males, sem encontral-o. Este senhor teve a feliz idéa de dirigir-se a esta casa em novembro do anno proximo passado e fazer acquisição de um Cinturão Herculex n. 8, tendo conseguido, como se póde ver pelas duas cartas abaixo, aquillo que tanto procurava, a sua SAUDE.

LEDE E MEDITAE :

Conquista, 27 de janeiro de 1905.—Illm. sr. dr. Sanden —Tenho em meu poder sua prezada carta de 23 do corrente, a qual respondo. Melhorei muito dos meus incommodos com o uso do Cinturão e vou continuando, até restabelecer-me de todo- Só posso dizer-vos que estou contentissimo de ter gasto este dinheiro, pois, pelos resultados já colhidos, espero que ficarei completamente curado. As dores das costas e do estomago estão desapparecendo. Estou satisfeitissimo. Sou de v. s. amigo att. criado.—*Egydio Vinhadelli.*

Conquista, 21 de abril de 1905. Illm. sr dr. Sanden.—Em vista do estado em que me achava antes de fazer uso do Cinturão Electrico, agora posso dizer lhe e ao mundo inteiro que passei do Inferno ao Paraiso, como tambem faço quanto posso e fallo para que os doentes aproveitem a sua mocidade e o seu dinheiro emquanto é tempo, e que não façam como eu, que gastei muito dinheiro em drogas e medicos, sem nenhum resultado, achando-me hoje livre dos tormentos que soffria, unicamente com o uso do seu Cinturão Electrico. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Sou de v. s amigo criado e obrigado.—*Egydio Vinhadelli.* Residencia : Conquista Linha Mogyana, Chave Capim Grande. Kilometro 548.

O Herculex Electrico do dr. Sanden

é o resultado de mais de 35 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com as suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes, Passae por este escriptorio e examinae o pessoalmente.

Todas as informações são gratis

Si, devido ao vosso estado de saude ou a distancia, não vos fôr possivel vir, enviai-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio ser-vos ão enviados, gratuitamente, os dois livros illustrados «VIGOR» E «SAUDE NA NATUREZA», acompanhados de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do HERCULEX ELECTRICO.

Contra factos não ha argumentos!!!

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informacões gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos : das 10 ao meio-dia.

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz de direito interino da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury da comarca da capital, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 14 de setembro proximo, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados :

Recife

1 Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho.
2 Frederico Magalhães da Silva.
3 Ildefonso Simões

Santo Antonio

4 Custodio José Alves Guimarães.
5 Manoel Joaquim Baptista.

São José

6 João Cavalcante Lopes de Mendonça.

Bôa-Vista

7 Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
8 Custodio Francisco Antunes.
9 Ernesto Pereira Carneiro.
10 Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
11 Dr. Joaquim Villar Barretto Coutinho.
12 Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
13 Dr. João José de Moraes.
14 José Antonio de Oliveira.
15 Manoel Antonio de Oliveira Brandão.
16 Odilon Tucuman.
17 Viriato da Silva Britto.

Graça

18 Francisco de Paula de Souza Leão.
19 Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
20 Guilherme Ferreira Pinto.
21 José Nicoláu Ferreira Gomes.
22 Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
23 Dr. Manoel de Freitas Guimarães.

Afogados

24 Francisco Damião Cavalcante Pessoa.

Bôa-Vista

25 Dr. Antonio Braz da Cunha.
26 Dr. Antonio de Souza Pinto.
27 Francisco Macedo Boteiho.
28 Coronel João Silveira Carneiro da Cunha.

Poço

29 Antonio Barbosa Garret.
30 Camillo Domingues da Silva.
31 Dr. Francisco da Costa Ribeiro.
32 Manoel Ferreira dos Santos Brega.

Varzea

33 Enéas Jacome Correia de Araujo.
34 Dr. Euclides Quinteiro.
35 Hygino Carneiro de Mesquita Cabral.
36 Manoel Rodrigues da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas após a sessão do Jury, começando se a cobrança por penhora executiva, obedecendo-se em relação a esta ao executivo fiscal, não podendo o juiz presidente relevar as multas ; reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no praso maximo de 48 horas, tudo de accordo com a lei n. 697 de 20 de junho do anno passado. Outro sim, na presente sessão será julgado o réo afiançado João Meira Torres Gallindo. Recife, 1 de agosto de 1905, Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o subscrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM 12 DE SETEMBRO DE 1905

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado etc.

Faço saber aos Senhores Concessionarios das Usinas constantes do mappa demonstrativo infra que se acham em debito para com o Estado proveniente dos emprestimos que lhes foram feitos e respectivos juros até 1 de Julho do corrente anno que de accôrdo com as disposições regulamentares vigentes ficam sujeitos ao pagamento de impostos sobre os respectivos productos de suas fabricas, de accôrdo com o disposto no § 2.° do art. 1.° da Lei n. 736 de 10 de Junho ultimo, uma vez que não cumpram as estipulações de seus contractos e respectivas innovações — immediatamente á publicação do presente edital, fazendo-se desde logo remessa do mesmo mappa a Great Western of Brazil Railway Company e outras Agencias afim de que seja rigorosamente cumprida a citada disposição.

J. Ferreira de Almeida Guimarães, DIRECTOR GERAL.

Mappa demonstrativo das Usinas subvencionadas pelo Estado de Pernambuco e do debito em que se acham pelo serviço de juros e amortisação

N. de ordem	Usinas	Situação	Concessionarios	Contractos: Data	Contractos: Producção diaria	Emprestimos: Autorizados	Emprestimos: Effectuados	Debito de juros até 30 de Junho de 1905 (1904 á 1905)	Recolhimentos realisados em 1904—1905: Juros	Recolhimentos realisados em 1904—1905: Amortisação	Debito em 1 de Julho de 1905 (1905—1906): Juros	Debito em 1 de Julho de 1905 (1905—1906): Capital	Observações
1	Bamburral	Amaragy	José Pereira de Araujo	17 Fevereiro de 1901.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	250:000$000	250:000$000	33:709$375	14:144$375	4:000$000	19:565$000	165:250$000	No debito de juros de Rs. 19:565$000 acham-se incluida a importancia de Rs. 13:781$250 de 6 prestações de juros consolidados até 30 de Junho de 1902 de accôrdo com a innovação de contracto de 14 de Agosto de 1902 a serem pagos nas segundas quinzenas do mez Dezembro de cada um dos annos de 1905—1910.
2	Bom-Fim	Escada	Manoel Antonio dos Santos Dias	4 Junho e 18 Outubro 1895	200 sc. ass. 5 p. alcool.	600:000$000	600:000$000	57:750$000	39:900$000	60:000$000	17:850$000	510:000$000	O debito de juros de Rs. 17:850$000 refere-se ao periodo de Janeiro a Junho de 1905.
3	Cabo	Cabo	Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante	19 Abril e 4 Outubro 1895.	200 sc. ass. 6 p. alcool.	600:000$000	180:000$000	81:900$000	(*) 7:700$550	...	74:199$450	180:000$000	
4	Cachoeira Lisa	Gamelleira	Silva Borges & C.	2 Abril 1891 e 28 Setemb. 1895	250 sc. ass. 6 p. alcool.	700:000$000	700:000$000	434:830$000	(*) 15:000$000	...	419:830$000	700:000$000	
5	Carassú	Barreiros	Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco	26 Agosto 1899.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	200:000$000	200:000$000						O debito de juros de 118:333$638 refere-se aos juros consolidados até 30 de Junho de 1904 de accôrdo com a innovação de contracto de 28 de Outubro de 1904 a serem pagos em prestações equivalentes a 3 % do capital ou sejam 8:100$000 semestralmente nos dias 30 de Junho e 30 de Dezembro de cada anno a partir de 1905. Acha se em debito pela prestação vencida em Junho ultimo.
6	Trapiche	Ipojuca	(idem)	20 Dezembro 1887.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	200:000$000	200:000$000	156:133$638	37:800$000	...	118:333$638	540:000$000	
7	Ipojuca	Serinhãem	(idem)	3 Janeiro 1891.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	200:000$000	200:000$000						
8	Coelho (hoje S. José (1)	Iguarassú	Antonio dos Santos Pontual e Dr. José Nunes Ferreira Coimbra	3 Abril 1891 e 4 Outubro 1895	200 sc. ass. 6 p. alcool.	200:000$000	...	...	...	40:000$000		160:000$000	Passou a denominar-se Usina S. José em virtude de compra feita ao Estado de seus direitos creditorios na importancia de Rs. 200:000$000 pelos actuaes proprietarios que figuram como concessionarios. Escriptura de 21 de Julho de 1905.
9	Caxangá (2)	Gamelleira	Manoel Colaço Dias	12 Dezembro 1894. 29 Maio 1895. 17 Dezembro 1895.	250 sc. ass. 6 p. alcool.	700:000$000	700:000$000	49:000$000	(*) 24:500$000	...	24:500$000	700:000$000	O debito de juros de Rs. 24:500$000 refere-se ao periodo de Janeiro a Junho de 1905 a ser pago em 3 prestações de accôrdo com a innovação do contracto de 12 de Dezembro de 1904, a primeira das quaes a vencer-se em Outubro de 1905.
10	Cabeça de Negro	Amaragy	Dr. Davino dos Santos Pontual	3 Abril 1895.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	250:000$000	250:000$000	18:558$750	12:582$500	12:000$000	5:976$250	170:750$000	
11	Conceição	Victoria	Dr. Francisco da Cunha Beltrão	25 Abril 1895.	50 sc. ass. 12 p. alcool.	250:000$000	150:000$000	97:968$332	...	...	97:968$332	250:000$000	
12	Catende	Palmares	Dr. Joaquim José Coimbra	13 Abril 1891 e 23 de Set.° 1895	400 sc. ass. 10 p. alcool.	1.050:000$000	1.050:000$000	706:808$310	(*) 28:095$750	...	678:712$560	1.050:000$000	
13	Pirangy-Assú	Palmares	Dr. Joaquim José Coimbra	28 Setembro 1895.	275 sc. ass. 6 p. alcool.	750:000$000	750:000$000	511:437$491	(*) 16:665$210	...	494:772$281	750:000$000	
14	Frecheiras	Escada	Dias Pontual & C.	10 Abril e 16 Outubro 1895.	200 sc. ass. 6 p. alcool.	600:000$000	540:000$000	355:555$000	(*) 24:821$910	...	330:733$090	540:000$000	Os contractos anteriores fôram innovados em 10 de Janeiro de 1900.
15	Maria das Mercês	Cabo	Costa Reis, Cysneiro & C.	21 Julho 1891 e 21 Outubro 1895	150 sc. ass. 4 p. alcool.	500:000$000	500:000$000	278:942$094	(*) 25:079$670	...	253:862$424	490:000$000	
16	Massauassú	Escada	Silveira Lima & C.	4 Julho 1895 e 23 Março 1896.	200 sc. ass. 6 p. alcool.	600:000$000	600:000$000	378:000$000	(*) 29:909$700	...	348:090$300	600:000$000	
17	Muribeca	Muribeca	Henrique Morgan Snell	21 Dezembro 1895.	200 sc. ass. 6 p. alcool.	550:000$000	550:000$000	306:502$777	...	...	306:502$777	550:000$000	
18	Nova Conceição	Ipojuca	Semeana C. da Costa Nogueira	20 Março 1895.	200 sc. ass. 4 p. alcool.	250:000$000	250:000$000	175:000$000	...	...	175:000$000	250:000$000	
19	N.ª S.ª de Lourdes	Jaboatão	Jeronymo de Souza Leão	21 Novembro e 9 Dezemb. 1895	200 sc. ass. 6 p. alcool.	600:000$000	180:000$000	125:302$460	...	...	125:302$460	180:000$000	
20	Phenix	Quipapá	Companhia Florestal Agricola	18 Março e 2 Outubro 1895.	200 sc. ass. 6 p. alcool.	600:000$000	600:000$000	375:600$476	(*) 18:843$570	...	356:756$906	594:000$000	Os contractos anteriores fôram innovados em 4 de Outubro de 1899.
21	Pery-Pery	Quipapá	José de Sá Pereira	22 Abril e 19 Dezembro 1895.	200 sc. ass. 6 p. alcool.	600:000$000	179:000$000	119:074$083	...	...	119:074$083	179:000$000	
22	Progresso Colonial	Jaboatão	Companhia Progresso Colonial	4 Outubro 1895.	150 sc. ass. 4 p. alcool.	500:000$000	500:000$000	310:819$444	...	...	310:819$444	500:000$000	O respectivo contracto foi innovado em 5 de Julho de 1899. Remetteu-se conta para juizo em 20 de Março de 1905.
23	Páo-Sangue	Gamelleira	Companhia Geral de Melhoramentos	23 Novembro 1895.	300 sc. ass. 6 p. alcool.	800:000$000	240:000$000	116:268$541	...	...	116:268$541	233:000$000	
24	Santa Cruz (3)	Gamelleira	Companhia Geral de Melhoramentos	25 Fevereiro 1896.	300 sc. ess. 6 p. alcool.	800:000$000	240:000$000	116:268$541	...	...	116:268$541	233:000$000	A innovação de contracto de 12 de Fevereiro de 1900 limitou a producção minima diaria em 150 saccos de assucar e 4 pipas de alcool reduzindo o emprestimo a Rs. 480:000$000 transferindo a Usina Ribeirão as primeiras prestações dos emprestimos que foram concedidos.
25	Raiz de Dentro	Amaragy	Manoel Luiz Pacheco	19 Abril 1895.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	200:000$000	60:000$000	42:000$000	1:600$000	...	40:400$000	60:000$000	O recolhimento de Rs. 1:600$000 refere-se a 40 % sobre a importancia de Rs. 4:000$000 por quanto foram vendidas diversas ferragens pertencentes ao Engenho Raiz de Dentro. Despacho do Governo de 7 de Junho de 1905.
26	Salgado	Ipojuca	Costa & Barros	20 Fev. 1894 e 11 Junho 1895.	100 sc. ass. 4 p. alcool.	350:000$000	350:000$000	123:853$250	(*) 30:946$050	...	92:907$200	350:000$000	Innovou os contractos anteriores em 23 de Dezembro de 1899.
27	Treze de Maio	Palmares	Dr. João Zeferino Pires de Souza	27 Setembro 1895.	250 sc. ass. 6 p. alcool.	700:000$000	700:000$000	476:933$330	...	...	476:933$330	700:000$000	
						13.600:000$000	10.719:000$000	5.448:215$892	327:589$285	116:000$000	5.120:626$607	10.535:000$000	

(*) O asterisco indica que o recolhimento dos juros foi effectuado com a arrecadação de impostos sobre os productos das mesmas Usinas.

(1) Os primitivos concessionarios da Usina Coelho, Joaquim Coelho Leite e Dr. Joaquim Coelho Pereira Leite receberam do Estado o emprestimo de 600:000$000 em apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma e de juros de 7 % ao anno, elevando-se o debito total desses concessionarios a cifra de 1.477:370$500 inclusive as de 413:466$652 de juros do emprestimo e 463:903$848 de juros da móra calculados até 30 de Junho de 1905 quando cessou a responsabilidade dos mesmos contractantes em virtude da liquidação forçada da Sociedade Anonyma Usina Coelho; havendo o Estado por escriptura de 21 de Julho de 1905 vendido os seus direitos creditorios aos actuaes proprietarios.

(2) Os juros vencidos do emprestimo feito a Usina Caxangá até 30 de Junho de 1904 attingiam a importancia de 196:100$000 exceptuados os da móra. Os primitivos concessionarios nenhum pagamento fizeram por conta dos mesmos juros ou da amortisação do emprestimo contrahido. Do pagamento dessa importancia foi relevado o actual proprietario Manoel Colaço Dias, em virtude da innovação dos contractos primitivos celebrada em 12 de Dezembro de 1904.

(3) O contracto de 31 de Março de 1902 autorisou o encontro de contas entre a subvenção kilometrica de 10:000$000 concedida pelo Estado á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, concessionaria da Usina Ribeirão pela construcção de suas linhas ferreas desde a Usina Cucahú até a Cidade de Barreiros e as prestações devidas até então pela mesma Companhia ao Estado.

3.ª Secção da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco em 31 de Agosto de 1905.

O Chefe — *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do lote abaixo descripto.

Armazens ns.

Marca B. M., ns. 8 a 10, 18 a 20 e 22 a 26 e s/ns., doze barris contendo vinho não especificado até 14° de alcool absoluto, pesando liquido legal 612 kilos, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão «Santos», entrado em 12 de junho ultimo, consignados á ordem.

Marca T. D. Evans, s/n. e s/* e s/n, cinco pacotes contendo estampas, annuncios pregados em papelão, pesando nos envoltorios 193 kilos, vindos de New York pelo vapor inglez Roman Prince, entrado em janeiro ultimo, não manifestado.

Marca J. W. Medeiros, n. 773, um pacote contendo estampas não especificadas, pesando nos envoltorios 4 700 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e não manifestado.

Marca Rossbach Broos, n. 20, uma caixa contendo uma espingarda para guerra, com um sabre-bayoneta, vinda de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em dezembro de 1904.

Marca Olynto Jardim, ns. 378/83, cinco pacotes contendo amostras em retalhos sem valor mercantil, vindos de Fiume pelo vapor austriaco «Poluce», entrado em janeiro ultimo.

Marca Losango C, contra marca W. I. A., n. 1, um fardo contendo 409 kilos, peso liquido, de saccos de canhamaço, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em setembro de 1902, manifesto incendiado.

Marca F M S, n. 5, uma caixa contendo sessenta kilos, peso nos envoltorios, de catalogos e annuncios, vinda de New-York pelo vapor allemão «Catania», entrado em setembro de 1902, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 4, uma caixa contendo: quatorze kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; dois kilos, nos envoltorios, de estampas não especificadas; vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor.

Marca J W M, n. 616, uma caixa contendo sessenta e oito kilos, peso liquido, de obras não classificadas de madeira ordinaria, no valor de duzentos e quatro mil réis, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Petropolis», entrado em abril de 1904, consignada a J. W. Medeiros & C.

Mesma marca, n. 609, uma caixa contendo 68 kilos, peso liquido, de obras não classificadas de madeira ordinaria, no valor de duzentos e quatro mil réis, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca Lettreiro, n. 574, um pacote contendo 1.200 grammas, peso liquido, de chales de lã, pente de malha; vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman», entrado em março de 1904, á consignação de Andrade Maia & C.

Marca M. I. & C., n. 2, uma caixa contendo: 70:500 grammas, peso nos envoltorios, de catalogos impressos; 24 kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; 22.500 grammas de obras não classificadas, de folha de flandres, pintadas; vinda de Havre pelo vapor francez «Paranaguá», entrado em fevereiro de 1904, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 1, uma caixa contendo: 22 kilos, liquidos, de obras de folha de flandres pintado; 18 kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; 60 kilos, peso nos envoltorios, de catalogos e annuncios; da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca A B C, n. 1, uma caixa contendo 247 kilos, peso nos envoltorios, de obras de ferro batido esmaltado, consignada a Abrantes & C., vinda de Litt pelo vapor francez «Croynon» entrado em abril de 1904.

Marca Praça, n. 3820, uma caixa contendo 278 kilos, nos envoltorios, de molduras douradas e envernizadas, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Petropolis», entrado em abril de 1904, consignada á ordem.

Marca G B & C., n. 696, uma caixa contendo o seguinte: 3 quadros annuncios com molduras douradas, no valor de 60$000; 12 kilos, peso nos envoltorios, de catalogos impressos; 2 kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; 4 duzias de ventarolas de papel com cabos de madeira; vinda de New-York pelo vapor inglez «Tennyson», entrado em março de 1804, manifesto incendiado.

Marca N. F. e C., n. 6:376, uma caixa contendo: 23 kilos, nos envoltorios, de botões de celluloide com pés de metal; 11 kilos, nos envoltorios, de botões de osso com pés, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Belgrano», entrado em agosto de 1904, consignada á ordem.

Marca A. J. M., ns. 1:531/4, quatro fardos contendo papelão não especificado, pesando nos envoltorios 1068 kilos, vindos de Hamburgo, pelo vapor allemão «Petropolis», entrado em abril de 1904, consignados a A. J. Medeiros & C.

Marca F. M. S., n) 1146, uma caixa contendo oleo de figado de bacalhão, pesando liquidos 100 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Eitel Frederich», entrado em junho de 1904, consignada a Francisco Manoel da Silva.

Marca Praça, n. 203, uma caixa contendo chaminés de vidro n. 1, pesando liquido 42 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Bahia», entrado em julho de 1904, consignada a Ferreira Praça & C.

Marca «Ruembuger», n. 833, uma lata contendo 81 frascos com vaccharuretos, pesando liquido real 325 grammas, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman», entrado em março de 1904, manifesto incendiado.

Marca L. O., n. 7:752, cinco caixas contendo velas de espermacete, pesando nos pacotes 925 kilos, vindas de Hamburgo pela barca norueguense «Dione», entrada em janeiro ultimo, consignadas á ordem.

Marca J. N. S., contra marca P, duzentos (200) chapéos de feltro por acabar, pertencentes ao fardo n. 107, abandonado, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician».

Marca M M., ns. 5/6, dois fardos, pesando cada um 50 kilos de atanados, vindos de Antuerpia pelo vapor dinamarquez «Patria», entrado em dezembro de 1904, á ordem.

Marca F. M. S., ns. 1222, 1224, 1226, 1227, 1228, 1229 e 1230, sete caixas contendo frascos de vidro ordinario; branco ou de cor, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquidos 383 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Nicolas», entrado em janeiro de 1905 á consignação de Francisco Manoel da Silva.

Mesma marca, n. 1208, uma caixa contendo capsulas medicinaes, pesando liquido 18 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o antes do leilão, á porta desta repartição.

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praço o signal de 20 % em dinheiro, recebendo disto um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1905.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector, fica intimado o cidadão Manoel Severino Leite, vendedor ambulante de preparados de fumo, do despacho do mesmo Sr. Inspector de 4 do corrente, marcando-lhe o prazo de 15 dias para apresentar sua defesa sobre o auto de infracção do regulamento expedido com o decreto n. 3622 de 26 de Março de 1900, lavrado pelo agente-fiscal Mamede Valença.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 12 de Setembro de 1905.—*Sá e Souza*, escripturario.

Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCIEIROS DO RECIFE:

De ordem do sr. dr. Administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, que de accordo com o artigo 5.° § 2.° das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros por intermedio desta Repartição.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 5 de setembro de 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Classe a que se refere o edital supra:

Freguezia da Bôa-Vista

CLASSE N. 39—Tavernas

Francisco Simões de Almeida, idem n. 44	125$440
Preciliano José de Sant'Anna, idem n. 47 A	31$360
Paulino Pereira da Costa, idem n. 47 D	31$360
Maria Francisca de Oliveira, idem n. 54 A	62$720
Manoel Porfirio da Silva, estrada de Santo Amaro n. 1	62$720
Luiz Socorro da Silva, idem n. 23	62$720
Manoel Francisco Ribeiro, idem n. 18	94$080
Augusto Guelberto rua E. V. s/n	62$720
Moreira da Silva & C, idem s/n	62$720
João Moreira de Carvalho, idem n. 3	62$720
Bernardino Henrique da Silva, idem s/n	31$360
João de Araujo Barros, travessa do Norte n. 9	47$040
Manoel Dias dos Versos, idem n. 21	47$040
Antonio Cardozo da Silva, estrada do Limoeiro s/n	47$040
Quilidonio Rocha, idem s/n	31$360
Antonio Henrique da Silva, idem s/n	47$040
Pedro José da Costa, idem n. 5	94$080
Delmira Clementina da Costa, idem s/n	62$720
Antonio Nunes d'Oliveira, idem s/n	47$040
Maria Prazeres da Silva, idem s/n	47$040
Maria Souza, idem s/n	47$040
José Dias da Hora, rua 1.° de Outubro s/n	31$360
Francisco Villa-Boas, s/n	47$040
Antonio Francisco dos Santos, Sitio Zumbi s/n	62$720
Manoel Joaquim Tavares, Sitio do Barbosa s/n	62$720
Manoel Francisco de Souza, idem idem s/n	31$360
Sebastião Alves Barbosa, idem n. 17	62$720
Maria do Carmo, Coqueirinhos s/n	47$040
João Amaro dos Santos, idem s/n	31$360
Francisco Maria da Silva, idem s/n	31$360
Antonio Cunha, Macacheira n. 2	62$720
Candido Flausino da Silva s/n	31$360
José Francisco Soares, idem n. 7	31$360
Manoel Florentino, idem s/n	47$040
José Pereira, idem B. d'Agua n. 5	62$720
Manoel José da Silva, Salinas s/n	31$360
Manoel Pereira dos Santos, idem s/n	31$360
Luiz Ramos, Estrada do Maduro s/n	47$040
Antonio Moreira d'Oliveira, s/n	31$360
	18:116$320

COMMERCIO

13 DE SETEMBRO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 9/16, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, baixando pouco depois a 17 1/2, subindo mais tarde a 17 17/32 e 17 9/16 e fechando pela ultima taxa em posição firme.

Em papel particular constou negocio a 17 5/8 e 17 11/16.

—

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal

Caroços de algodão. Cota-se este producto a 400 réis, os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de mangabeira de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se este artigo de 1$200 a 1$300 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 6$500 a 7$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 14$ a 15$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 65 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o exterior despacharam:

No vapor nl. *Marajó*, para Uruguayanna: H. da Silva Loyo & C 100 barricas 10550 kils. assucar branco.

Para Montevideo: Amorim Fernandes & C, 5 cxs. 340 kils. doce.

Para o interior despacharam:

No vapor *Marajó*, para Santos: Rodrigues Machado 150 scs. 15000 cocos. fructas.

No vapor *S. Luiz*, para Pará: Pereira Carneiro & C 125/2 85/4 barricas e 100 scs. 23185 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 7 cxs 476 kils. doce; Rodrigues Machado 900 gallinhas e 4 scs. 240 kils. milho; Fernandes & C 100 latas 1800 kils. phosphoros; Aquino Fonseca & C 1500 cxs. 16500 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 600 scs 36000 kils. milho.

No vapor *Itatiaya*, para Porto Alegre: Rossbach Brothers & C 10 barris 1710 lits. oleo de caroços de algodão.

Para Pelotas: Medeiros & C 50 pipas 25797 lits. aguardente e 2 pipas 1004 lits. alcool.

Para Rio G. do Sul: Medeiros & C 80 pipas 39110 lits. aguardente.

Para Rio de Janeiro: Medeiros & C 10 pipas 5500 lits. alcool.

No vapor *Jaboatão*, para Maceió: Cicero Manta 4 cxs. 490 kils. tinta para escrever; Amorim Fernandes & C 75 cxs. 1500 kils de sabão.

Para Penedo: Fernandes & C 12 latas 216 kils. phosphoros.

No vapor *Belem*, para Rio G. do Sul: John H. Boxwell N. & C 42 fardos 7476 kils. algodão em rama.

No vapor *Beberibe*, para Mossoró: J. de Barros Guimarães 1 cx. calçados; Pinto Alves & C 100 scs 4200 kils de farinha de mandioca; Alves de Britto & C 2 fardos 135 kils. tecidos de algodão.

Para Aracaty: Pereira Carneiro & C 10 barris 860 lits aguardente.

Para Ceará: Rodrigues Machado 22 pacotes 330 kils. assucar refinado; J. O. Almeida & C 1 cx. 100 duzias pares de meias de algodão.

Para Amarração: Alheiro Irmão 1 cx chapéos de sol.

Para Macau: Alves de Britto & C 2 fardos 130 kils. tecidos de algodão.

No hiate *Tentadora*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3750 kils assucar branco, 1 cx. 60 kils. banha, 1 lata 18 kils. phosphoros, 10 ancoras 450 lits. vinho, 5 ancoras 225 lits. vinagre, 10 barris e 30 ancoras 2060 lits. aguardente; Pinto Alves & C 50/3 barricas 2500 kils. assucar refinado.

Para Mossoró: José Pedro dos Santos 26 páos de jangada.

No hiate *Victoria*, para Macau: Alves Lima & C 3 scs 180 kils. café, 1 lata 18 kils de phosphoros, 1 sc. 25 kils fio de algodão e 50 scs 2100 kils. farinha de mandioca.

No cutter *Rogerio 2.°*, para Natal: Bemvenuto Leite 38 taboas e 5 toros de louro e 12 páos de jangada; Santos da Figueira & C 10 scs 600 kils. café.

No cutter *Cunhaú*, para Villa da Penha: Santos Araujo & C 40 cxs. 880 kils. sabão.

Na barcaça *Diva*, para Camaragibe: Narciso Maia & C 2 cxs. 180 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Francisca Octavia*, para Parahyba: Santos da Figueira & C 4 cxs. 240 kils. banha.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Crefeld*, chegado no dia 12 de Bremen e escala, consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Materiaes para usina 22 vols. e peças ao Syndicato A. Regional de Gameleira e Bonito, 32 á ordem, 1 ao Syndicato Agricola de Ipojuca.

Oleo para machinas 1 cx. á ordem.

Palitos de madeira para phosphoros 508 cxs. á ordem

Carga de Hamburgo

Cimento 150 barricas a Francisco Moreira & C.

Ferragens 171 vols. e peças a Alfredo de Carvalho & C.

Ferragens, vidros e outros artigos 10 volumes a Miranda Souza & C, 8 a Augusto da Silva.

Materiaes para estrada de ferro 7 vols. e peças ao Syndicato Agricola de Serinhaem e Rio Formoso.

Machinas de costuras e outros artigos 8 vols. a J. de Souza Aguiar.

Parafina 35 cxs. a Casimiro Fernandes & C.

Papel 7 fardos a J. de Souza Aguiar & C.

Vidros e outros artigos 10 vols. a Pereira Praça & C.

Carga de Leixões

Agua mineral 1 cx. a Manoel P. de Souza.

Azeite 4 cxs. á ordem.

Ferragens 1 cx. a Miranda Souza & C.

Livros 1 cx. a Antonio R. de Souza.

Palitos 4 cxs. a Alves Lima & C.

Sardinhas 20 cxs. á ordem.

Vinho 6 barris a Marcellino da S. Araujo, 40 a B. Guedes & Duarte.

Carga de Lisboa

Vinho 106 barris a Loureiro Barbosa & C. 50 cxs. a Souza Mendes & C.

—

Vapor norueguense *Rygja* entrado no dia 12 de Nova York e consignado a Just Basto & C.

Aduellas 574 amarrados a Abilio R. de Almeida, 2350 amarrados a Manoel do Nascimento, 1504 á ordem, 3 a Fernando Silva & C.

Arcos, aduellas, tampas e outros pertences para barricas 1476 amarrados á ordem.

Arame farpado 200 rolos a Miranda Souza & C, 400 a Antonio Pinto da Silva & C, 300 á ordem, 50 ao Syndicato Agricola do Cabo.

Aveia 1 cx. á Great Western.

Amostras e catalogos 1 cx. ao consignatarios.

Banha 40 barris a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Loureiro Barbosa & C.

Bicycletas 3 cxs. á ordem.

Bombas de ferro e pertences 2 cxs. á ordem.

Cabos 6 rolos á Companhia de Serviços Maritimos.

Cobertores de algodão 4 fardos a Alves de Britto & C, 1 á ordem.

Carvão 150 scs á ordem.

Carteira cadeiras 3 cxs. ao dr. Silva Ferreira.

Cutelaria 1 cx. á ordem.

Carbonato de calcio 10 tambores á ordem

Especialidades pharmaceuticas 35 vols. a Guimarães Braga & C.

Farinha de trigo 3000 barricas a Henry Forster & C.

Fructas em conservas 7 cxs. á Great Western.

Graxa para sapatos 4 cxs. a Nunes Fonseca & C.

Grampos para cerca 22 barricas a Miranda Souza & C, 17 a Antonio Pinto da Silva & C, 15 á ordem.

Kerozene 15610 cxs. á ordem, 7000 a Aquino Fonseca & C.

Lanternas 10 cxs. a Miranda Souza & C

Machinas para descaroçar algodão 16 cxs a Antonio P. da Silva & C, 33 cxs. a Miranda Souza & C.

Manteiga 15 barris e 10 cxs. a Costa Rocha & C. 30 barris e 30 cxs. a Dubeux & C.

Materiaes para agricultura 7 engradados e 1 cx. ao dr João do Rego Barros, 11 cxs. ao Syndicato A de Goyanna.

Medicamentos 8 cxs. a Alpheu Raposo.

Materiaes para dentista 1 cx. á ordem.

Machinas e accessorios 34 vols. a Manoel Pereira Reis.

Ostra em conserva 1 cx. á Great Western

Oleo para machinas 20 barricas a Henry Forster & C.

Papel 1 cx. á ordem.

Pertences de machinas 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.

Residuo de petroleo 5 barricas á Companhia I. Pernambucana.

Sellins uma cx. á ordem.

Tecidos 2 cxs. a Machado Pereira & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Narciso Maia & C, 8 a Dias Loureiro & C, 3 a Guerra Fernando & C, 1 a Fernando Silva & C, 7 a Andrade Maia & C, 14 á ordem, 8 a Silveira & C, 6 a Albino Amorim & C, 5 a Mendonça Santos & C 3 a Loureiro Maia & C, 3 a Ventura Matheus, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 12 e 3 fardos a Moreira Lima & C, 28 cxs. a Alves de Britto & C.

Toucinho 1 barril á Great Western, 110 a Loureiro Barbosa & C.

—

Lugre nacional *Teandro*, entrado no dia 11 de Paysandú consignado a Pereira Carneiro & C.

Sebo 391 pipas e 100 bordalezas aos consignatarios.

Xarque 320 fardos aos mesmos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12	655 197$777
Idem do dia 13	76.435$852
	731.633$729

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	264 547$977
Dia 13.—Diversos impostos	2.133$786
Idem: Exportação	3 912$066
	270.593$829

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 12	28.921$206
Idem do dia 13	1 238$340
	30.159$546

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:

Entradas de depositos	12 231$000
Sahidas idem, idem	2.822$000
Saldo para a delegacia	9.409$000
A pagar de liquidações e por conta	21 600$000
Saldo da semana passada, idem, idem	3.255$777

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 11	33.496$936
Idem do dia 12	1.839$404
	35.336$340

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Atlantique, da Europa hoje.
S. Francisco, do sul amanhã.
Iris, do sul a 16.
Itaqui, do sul a 17.
Rio Formoso, do norte a 17.
Danube, do sul a 17.
Warrior, de Liverpool a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Brazil, do norte a 18.
Una, do norte a 20.
Nile, da Europa a 21.
Cordillere, do sul a 24.
Gaelic, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

B. Aires e esc. *Atlantique*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Iris*, a 16 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 17 ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 18 ás 1s h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc *Cordillere*, a 24 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Gaelic*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiaya*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Dictator* v. generos
Vapor norueguense *Rygja*, v. generos
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Leandro*, xarque.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

DIA 13—SAHIDA

Santos e esc., vapor allemão *Santos*, commandante W. Haveker, c. v. generos.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não se tendo realizado a assembléa geral extraordinaria desta companhia, convocada para hoje 5 de setembro, por não ter-se reunido numero legal dos srs. accionistas, são novamente convidados a se reunirem no dia 14 do corrente no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, pelas doze horas da manhan, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 5 de setembro de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins
director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.° DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.° de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.° de setembro de 1905.

Manoel Borba,
Director secretario.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Imposto de classe

COBRANÇA DO 1.° SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

Recebedoria Estado de Pernambuco 13 de Setembro de 1905.

O Administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo improrogavel de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.° semestre de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

O administrador,
A. da Trindade M. Henriques.

Classe a que se refere o edital supra:
N. 40—Fabricas de cartas de jogar, ainda que paguem outra imposição.
N. 41—Por depositos e recebedores de carvão de pedra, mesmo em consignação.
N. 43—Lojas de sellins e arreios.
N. 44—Fabricas de oleos vegetaes.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Marcillio Dias n. 8, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.° andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALMANAK Luzo-Brazileiro e das senhoras para 1906.
Livraria Silveira—Crespo 14

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga.
Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ALUGA-SE por 60$000, o predio d'um andar n. 54 da rua Luiz do Rego, comodos para grande familia, bonds a porta, agua encanada, grande quintal murado, está limpo, a tratar no mesmo, ou na rua Vidal de Negreiros, n. 129, e tambem vende-se barato a tratar com o sr. Neiva.

ALUGA-SE duas casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea ns. 10 e 12; á tratar á rua dos Pires n. 1 ou na mercearia do capitão João Carlos, defronte a estação «Varzea».

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 6.
O 2.° andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 17; a tratar no caes da companhia Pernambucana n. 16.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CASA NA VARZEA (1:200$000 annual). Aluga-se o chalet na rua de S. João n. 29. Está caiado e pintado de novo, trata-se com J. A. Rodrigues rua Nova n. 48 A.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão*. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

FAZENDAS avariadas e salvadas do incendio do Armazem do Leão, rua Nova n. 42.
Vende-se por qualquer preço.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MUSICAS E INSTRUMENTOS—para banda e orchestra, pianos, serafinas, bandolins, accordeons e todos os artigos para musica. Sortimento novo e esplendidos na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

PARA ESCRIPTORIO — aluga-se uma sala de frente e quarto, á rua da Cadeia n. 3 a tratar na loja, relojoaria Suissa.

PRECISA-SE de uma mulher para cozinha e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da Praia n. 12.

VENDE-SE um panorama e uma mandolina com 33 peças e bons utensilios para jogos a saber: 2 roletas e diversos tapetes com differentes tabellas em oleado. Rua da Gloria n. 23.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza.
A' tratar na mesma.